

Hospital Estadual de Luziânia

Relatório Técnico Trimestral



2022

**CONTRATO DE GESTÃO Nº45/2022 SES**

**Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,  
CEP: 72820-200**

**CONTRATANTE**

Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás

**CONTRATADO**

Instituto Patris

**UNIDADE GERENCIADA**

Hospital Estadual de Luziânia

Av. Alfredo Nasser, s/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia-GO

**DIRETOR OPERACIONAL DO INSTITUTO PATRIS**

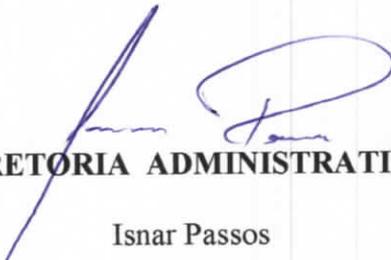


**DIRETORIA GERAL**

Sidnei Rugeri

*Renata Meireles Roriz de Moraes*  
**DIRETORA TÉCNICA**

Drª Renata Meireles Roriz de Moraes



**DIRETORIA ADMINISTRATIVA**

Isnar Passos

**SUMÁRIO**

- I – **Contextualização**
- II – **Produção Assistencial**
- III – **Atividades de Apoio**
- IV – **Novos Serviços**
- V – **Melhorias**
- VI - **Encerramento**

## **I – CONTEXTUALIZAÇÃO**

Considerando a mudança de cenário na saúde, pós pandemia, a Secretária de Saúde do Estado de Goiás, alterou o perfil do Hospital Estadual de Luziânia, que atendia pacientes acometidos de COVID, para hospital de geral de Alta e Média complexidade.

No mês de junho/2022, foi firmado o contrato de gestão entre a Secretária de Saúde do Estado de Goiás, SES-GO e o Instituto Patris, para gestão do Hospital Estadual de Luziânia, por um período de 4 anos. O Hospital Estadual de Luziânia Conta com 62 leitos de internações clínicas e cirúrgicas; 10 leitos de terapia intensiva adulta, realiza cirurgias e exames, e presta atendimento prioritariamente a Macrorregião Nordeste de Goiás e as demais Macrorregiões.

No mês de Julho completamos 45 dias de gestão do Hospital Estadual de Luziânia, foram zeradas as internações COVID, como parte da transformação de um Hospital de Campanha para um Hospital Geral. Os serviços ofertados estão aumentando gradativamente conforme estruturação que está sendo feita com agilidade e responsabilidade. No mês de Junho ofertamos somente serviços de pronto atendimento, internação clínica e Unidade de Terapia Intensiva – UTI. No mês de Julho já implantamos os serviços diagnósticos como:

- Endoscopia
- Colonoscopia
- Ultrassonografia
- Ultrassonografia com doppler
- Ecocardiograma
- Eletrocardiograma
- Tomografia

Estes serviços diagnósticos estão em pleno funcionamento com agenda aberta na Central de Regulação Estadual (CRE). Avançamos também neste mês na regularização do Alvará sanitário do Hospital que está pendente e encaminhamos a documentação disponível no Hospital protocolada na SUVISA para emissão de um Alvará provisório, para o regular funcionamento da unidade.

Em agosto foi inaugurado o Centro Obstétrico, que conta com 3 salas de PPP (pré-parto, parto e pós parto), 2 salas de cirurgias para parto cesárea e 8 leitos de maternidade.

Os primeiros 90 dias foram de conhecimento das realidades inseridas na região de atuação do hospital e quais ações seriam aplicadas para oferecer um serviço que atendesse todas as demandas.

## **DADOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E DESEMPENHO**

### **II - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL URGÊNCIA HOSPITALARES**

A unidade dispõe de atendimento às urgências e emergências referenciadas e porta aberta, atendendo a demanda que lhe é encaminhada, conforme fluxo estabelecido pela SES/GO, durante 24hs. Foram contratados dois médicos 24hs para atendimento na sala vermelha e no pronto atendimento. Equipe assistencial completa com enfermeiros e técnicos de enfermagem conforme dimensionamento obrigatório.

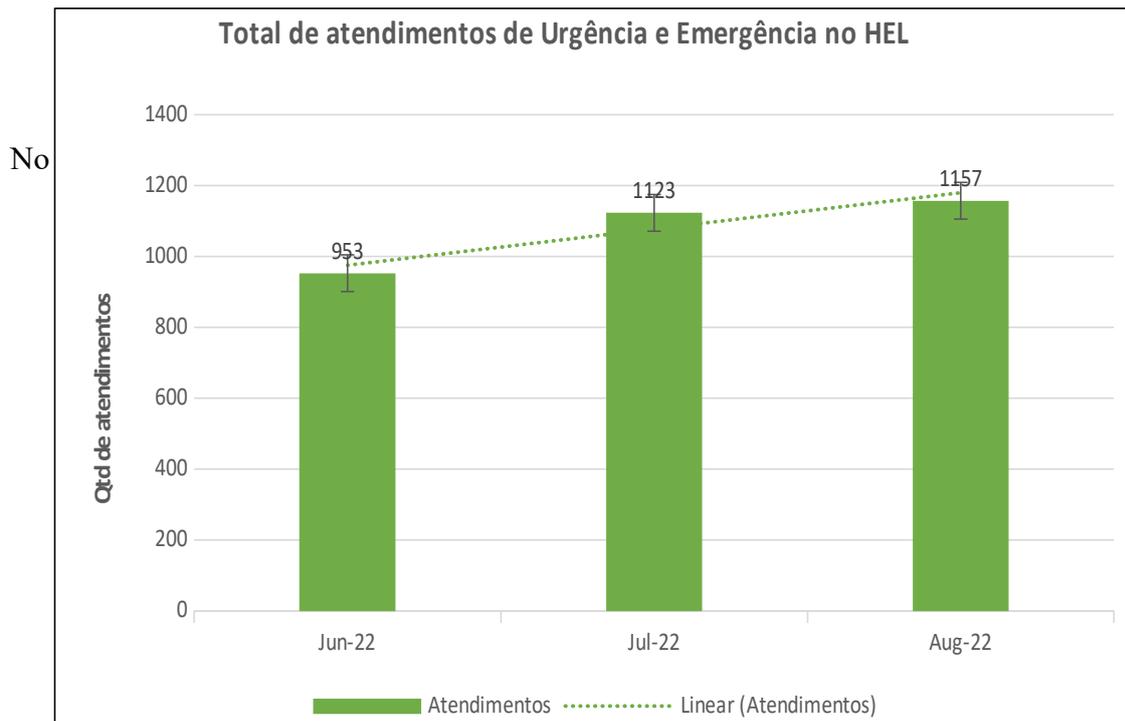
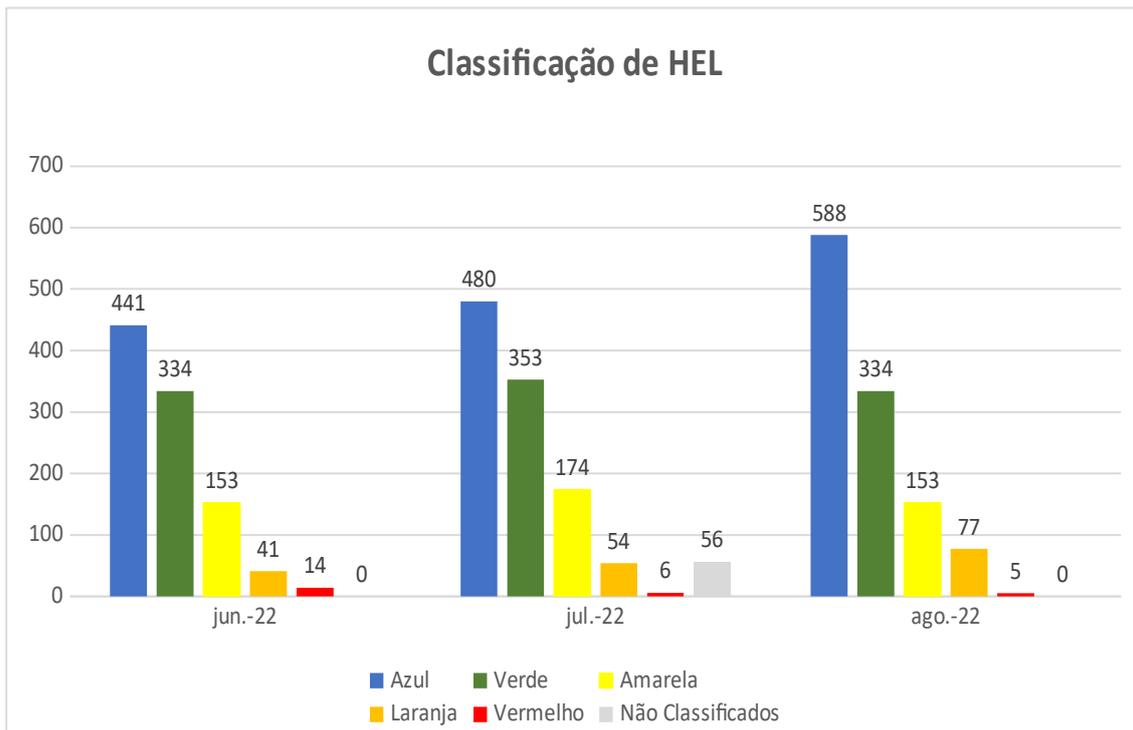


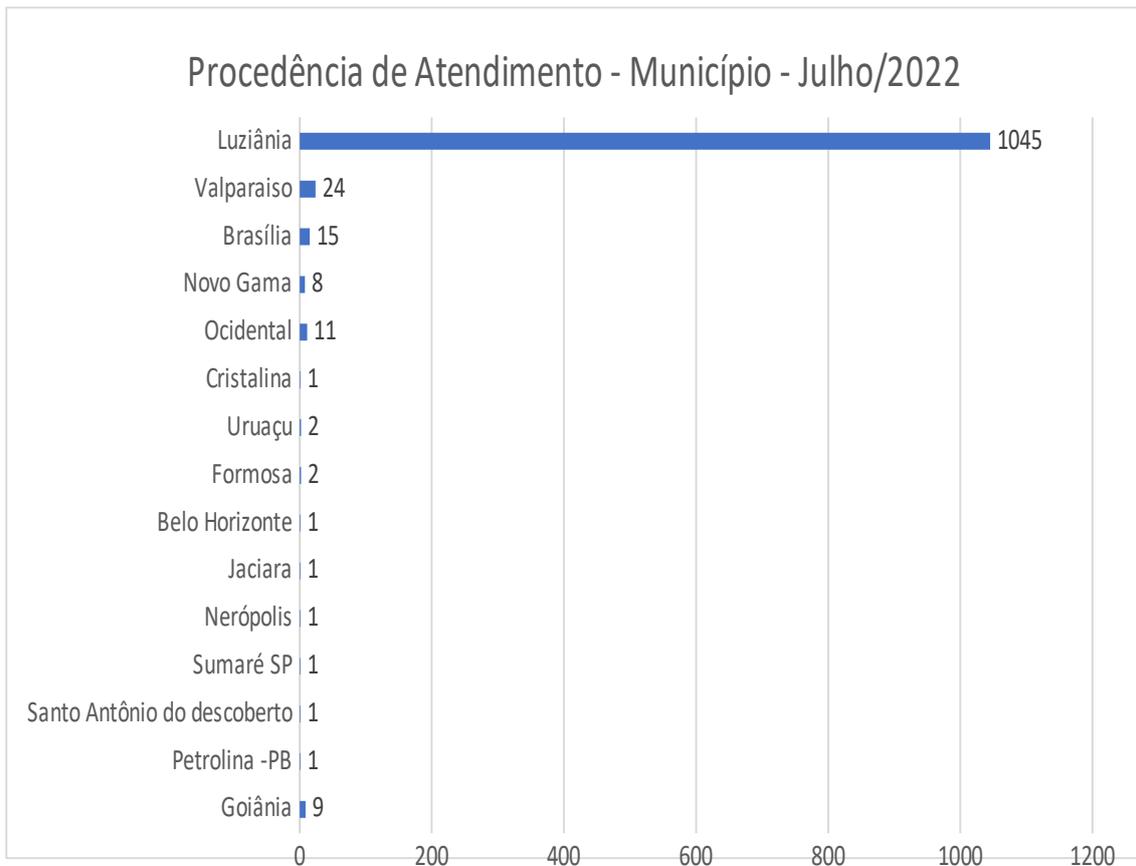
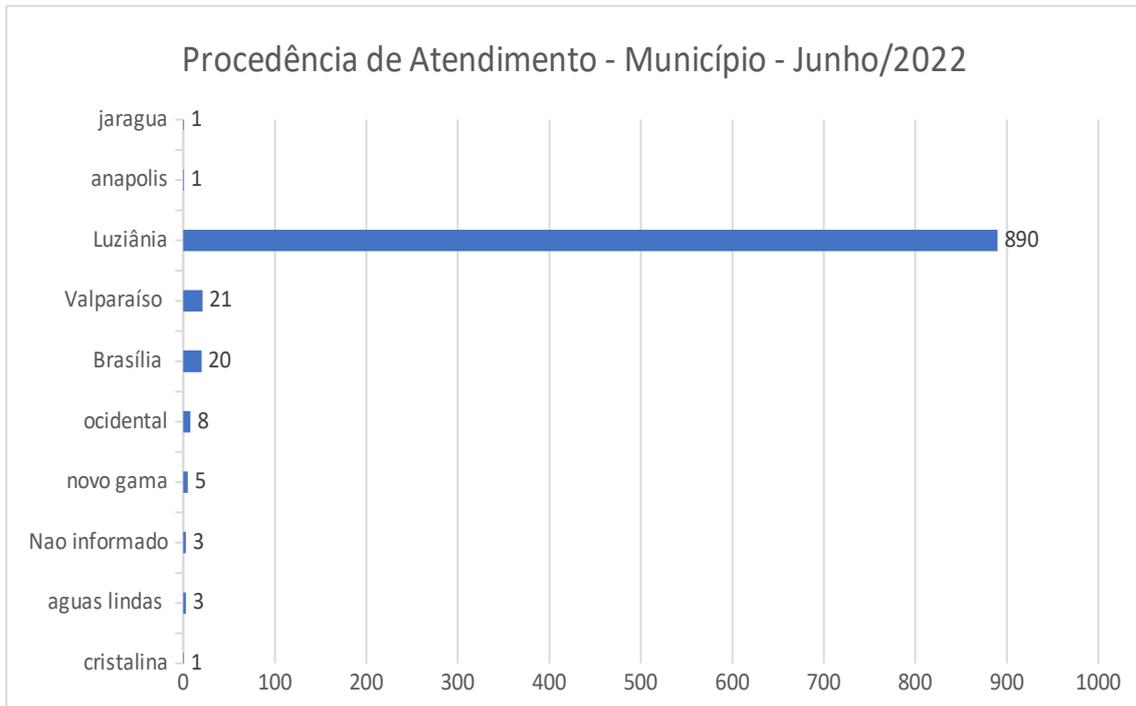
gráfico acima começamos a observar o comportamento da demanda, que estava migrando de uma característica 100% COVID para Hospital Geral, considerando que neste período tínhamos somente Enfermaria Clínica e UTI adulta em funcionamento para desdobramento dos atendimentos. No mês de junho foram somente 17 dias sob gestão do Instituto Patris, portanto, observamos melhor a demanda nos meses de Julho e Agosto que apresentou variação de somente 3%.

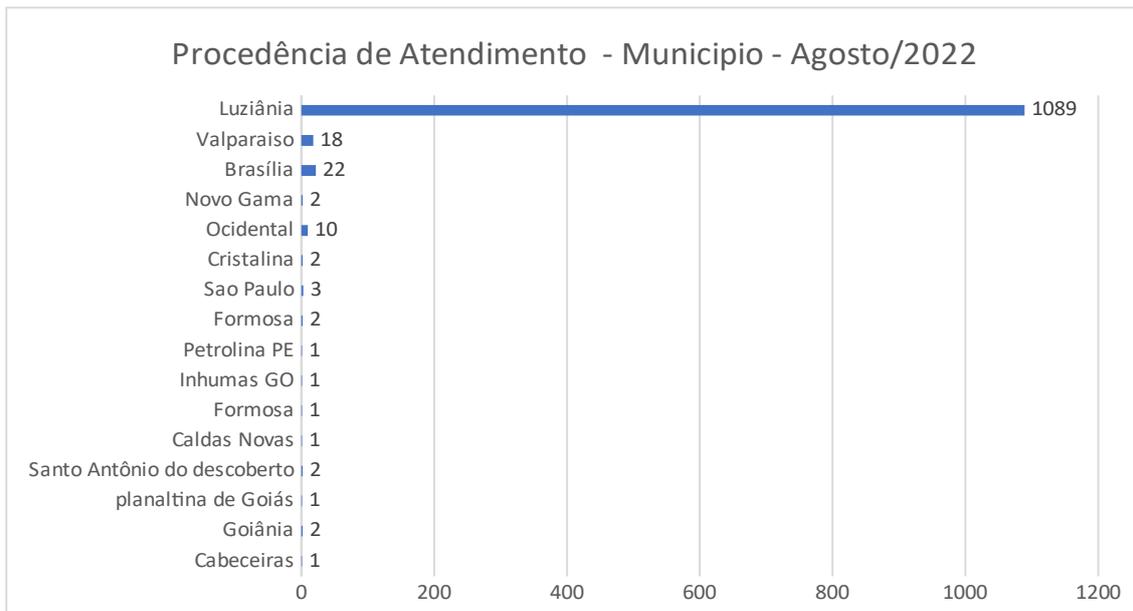


A classificação de risco tem sido um diferencial, com as mais diversas patologias distribuídas em todas as faixas etárias, e cujo atendimento precisa receber a atenção conforme a gravidade de cada caso, o tempo de espera permanece aceitável visto que os pacientes não possuem um grau de risco alto, pois a prevalência é de classificação azul e verde.

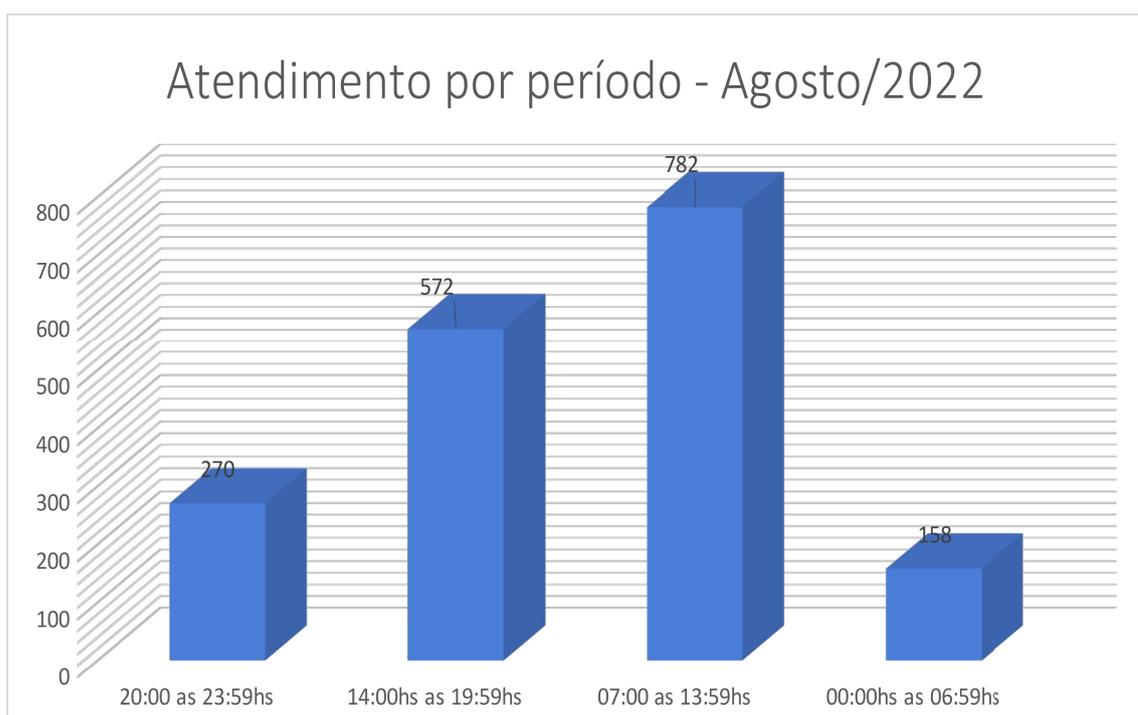
Percebe-se que os pacientes tidos por não classificados são aqueles que, através do Complexo Regulador Estadual (CRE) são direcionados ao HEL para fins de realização de exames de urgência e emergência bem como ambulatorial.

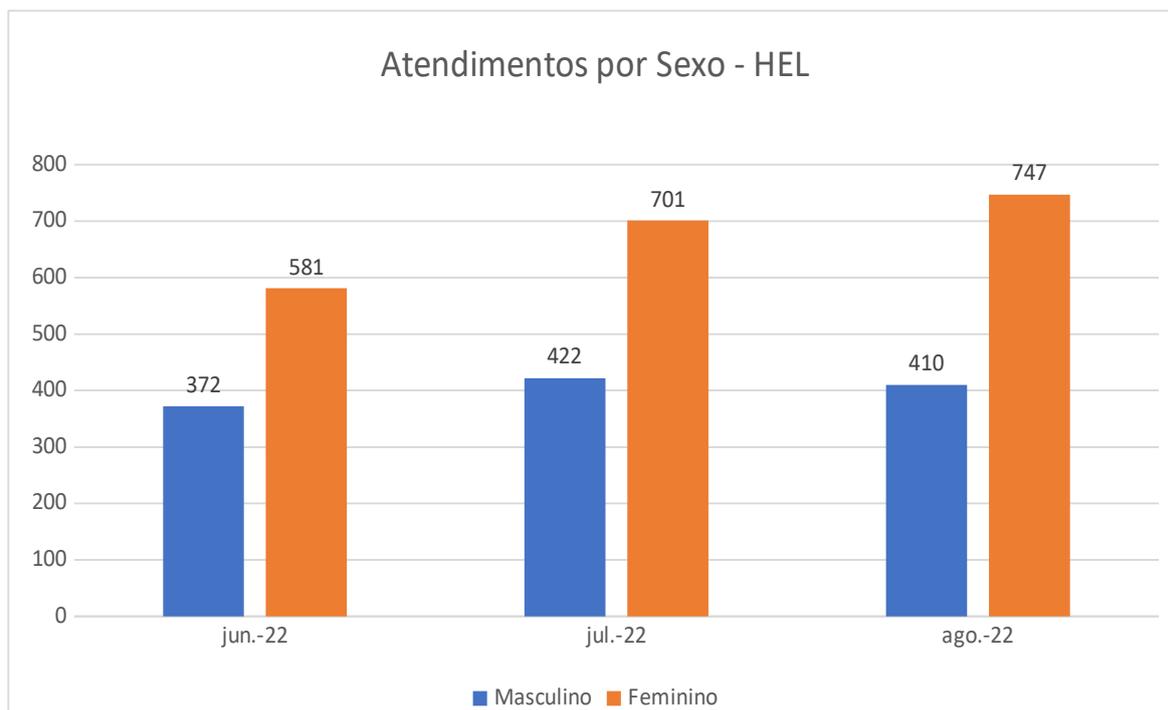
Entendemos que é necessário o aprimoramento do CRE com o HEL para que as demandas por regulação sejam efetivamente encaminhadas para a unidade afim do cumprimento da meta estabelecida.





Nos três gráficos acima nota-se que o atendimento segue predominante para os municípios de Luziânia. O HEL é uma unidade Hospitalar de atendimento geral e que recebe atendimentos regulados, porém as solicitações de vagas não atendem o perfil da unidade, pois estamos em fase de implantação de novos serviços. Mesmo assim, tivemos um aumento de 22% nos atendimentos quando comparado os meses de junho e agosto.

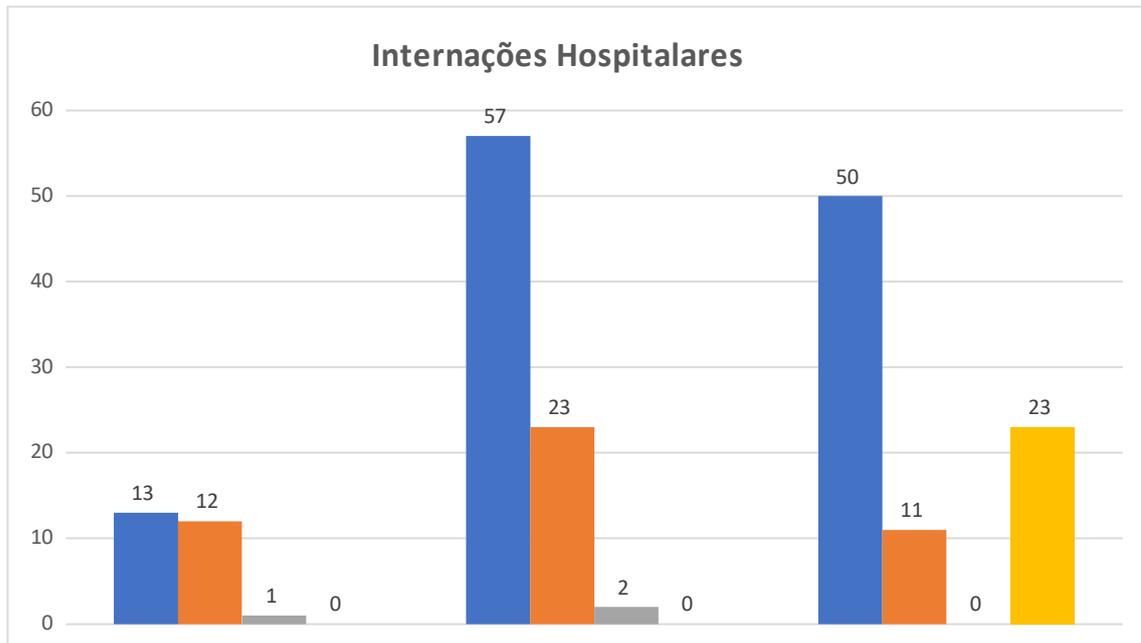




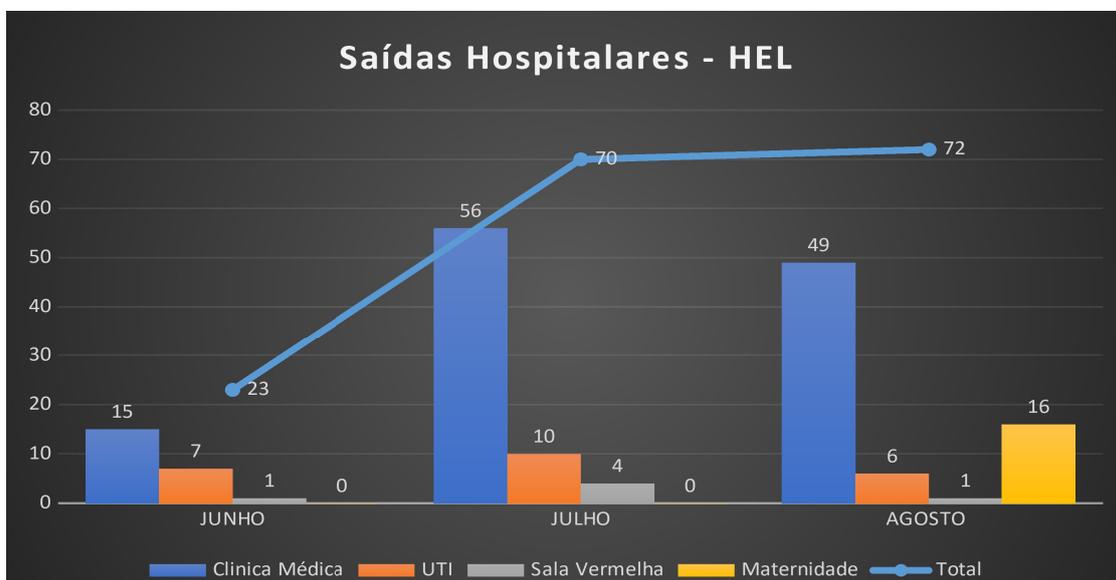
### Taxa de Internação dos Pacientes Procedentes do Pronto Socorro - HEL

Taxa de Internação	jun-22	jul-22	ago-22
<b>Pronto Socorro</b>	<b>953</b>	<b>1.123</b>	<b>1.157</b>
<b>Entrada Espontânea</b>	<b>886</b>	<b>1.087</b>	<b>1.121</b>
Pctes internados que vieram na entrada espontânea	18	46	36
<b>Taxa de Internação Atend. Espontâneo</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>

Os números de internações via demanda espontânea têm sido maiores que a demanda via regulação. Um dos fatores para esse acontecimento é que diversas solicitações via CRE para o HEL não se enquadra aos serviços que estão disponíveis no momento. O HEL está em fase de mudança estrutural para que os serviços sejam ofertados à população goiana com qualidade.

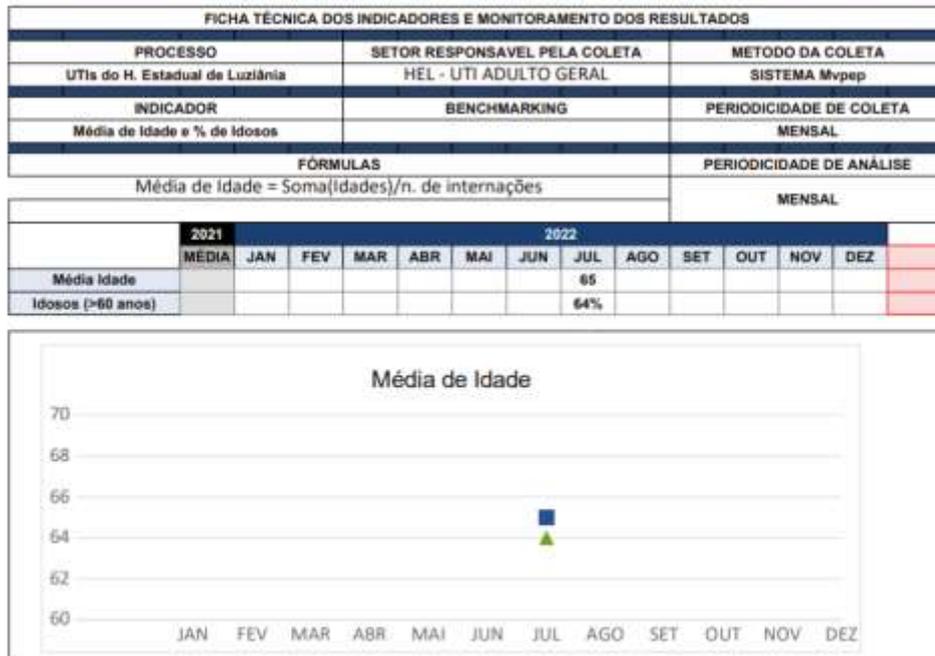


Podemos observar no gráfico acima uma demanda moderada aos serviços ofertados pelo Hospital Estadual de Luziânia. No final de agosto foi implantado o serviço de obstetrícia, no entanto, vamos observar este aumento somente no mês de setembro.



O número de saídas hospitalares é inferior às internações indicando uma permanência alta dos pacientes destas clínicas.

A média de idade dos pacientes em julho de 2022 foi de 66 anos, com predominância de 64% de idosos (pacientes com idade acima de 60 anos, de acordo com classificação OMS)

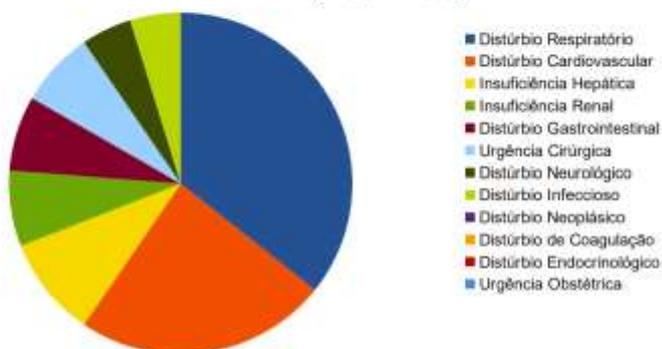


**FONTE: Prontuário MVPeP**

No mês de julho, os principais grupos diagnósticos foram relacionados a Distúrbios Respiratórios (Pneumonia Comunitária, Pneumonia Nosocomial, Pneumonia Associada a Cuidados em Saúde, DPOC exacerbado, Crise Asmática, SARA, dentre outras patologias pulmonares), seguindo de Distúrbio Cardiovasculares (Insuficiência Cardíaca descompensada, Infarto Agudo do Miocárdio, Síndrome Coronariana Aguda, Angina Instável, Arritmias Sintomáticas, Tromboembolismo Pulmonar, dentre outras patologias cardiovasculares), e Insuficiência Hepática (Cirrose descompensada, Metástase sem Definição de Sítio Primário com Lesão Hepática Aguda).

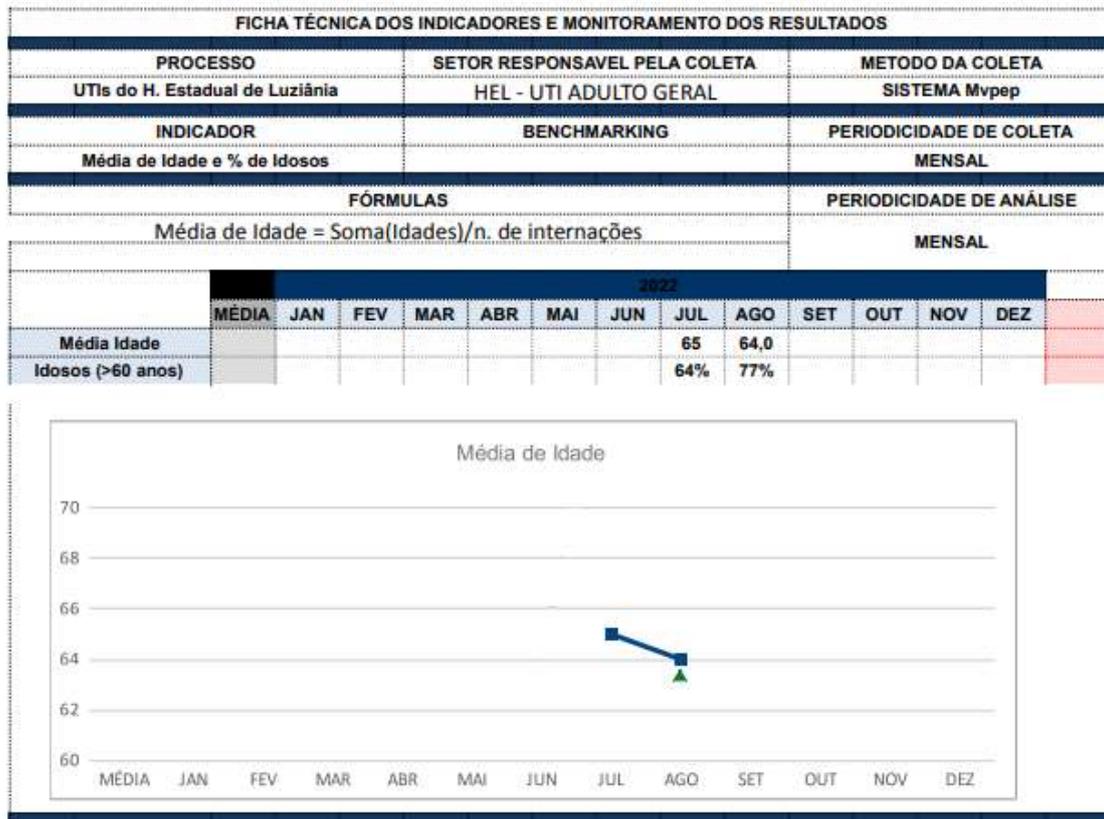
	2022						2022
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Distúrbio Respiratório	15						36%
Distúrbio Cardiovascular	10						24%
Insuficiência Hepática	4						10%
Insuficiência Renal	3						07%
Distúrbio Gastrointestinal	3						07%
Urgência Cirúrgica	3						07%
Distúrbio Neurológico	2						05%
Distúrbio Infeccioso	2						05%
Distúrbio Neoplásico	0						00%
Distúrbio de Coagulação	0						00%
Distúrbio Endocrinológico	0						00%
Urgência Obstétrica	0						00%

Patologias (Julho 2022)



FONTE: Prontuário MVPep

A média de idade dos pacientes em agosto de 2022 foi de 64 anos, com predominância de 77% de idosos (pacientes com idade acima de 60 anos, de acordo com classificação OMS).

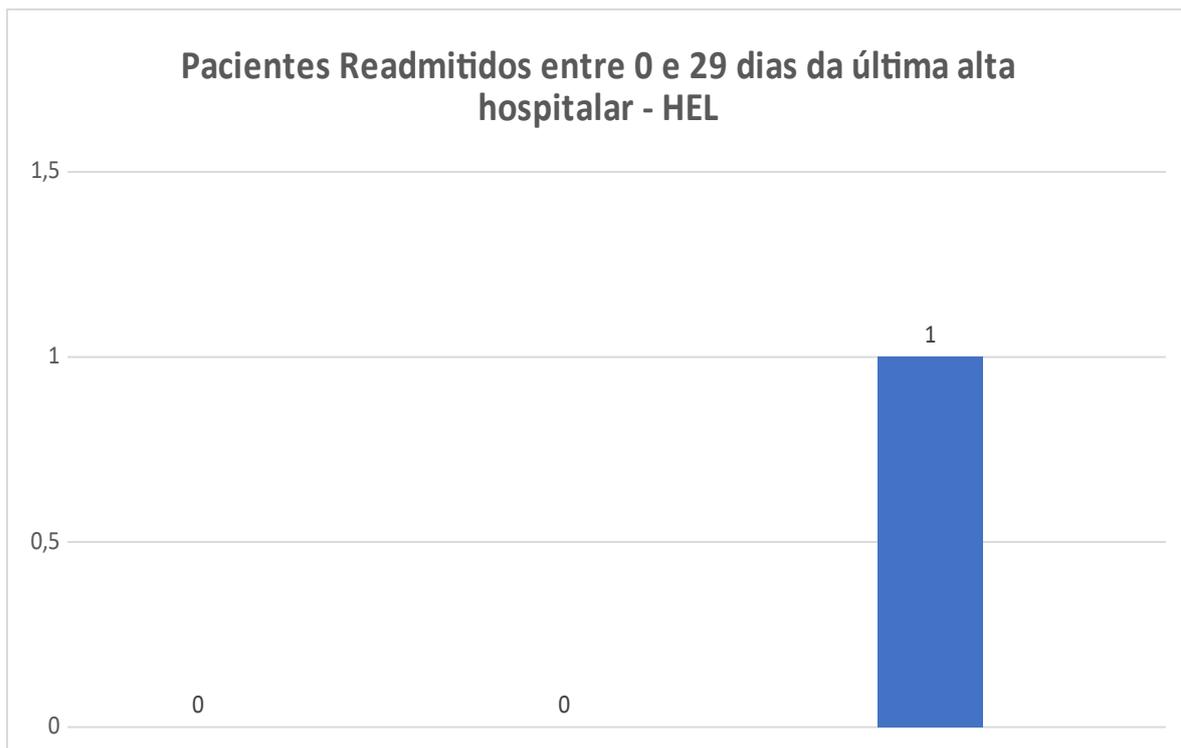


**FONTE:** Prontuário MVPeP

No mês de agosto, os principais grupos diagnósticos foram relacionados a Distúrbios Respiratórios (Pneumonia Comunitária, Pneumonia Nosocomial, Pneumonia Associada a Cuidados em Saúde, DPOC exacerbado, Crise Asmática, SARA, dentre outras patologias pulmonares), seguindo de Distúrbio Cardiovasculares (Insuficiência Cardíaca descompensada, Infarto Agudo do Miocárdio, Síndrome Coronariana Aguda, Angina Instável, Arritmias Sintomáticas, Tromboembolismo Pulmonar, dentre outras patologias cardiovasculares), e Insuficiência Hepática (Cirrose descompensada, Metástase sem Definição de Sítio Primário com Lesão Hepática Aguda).

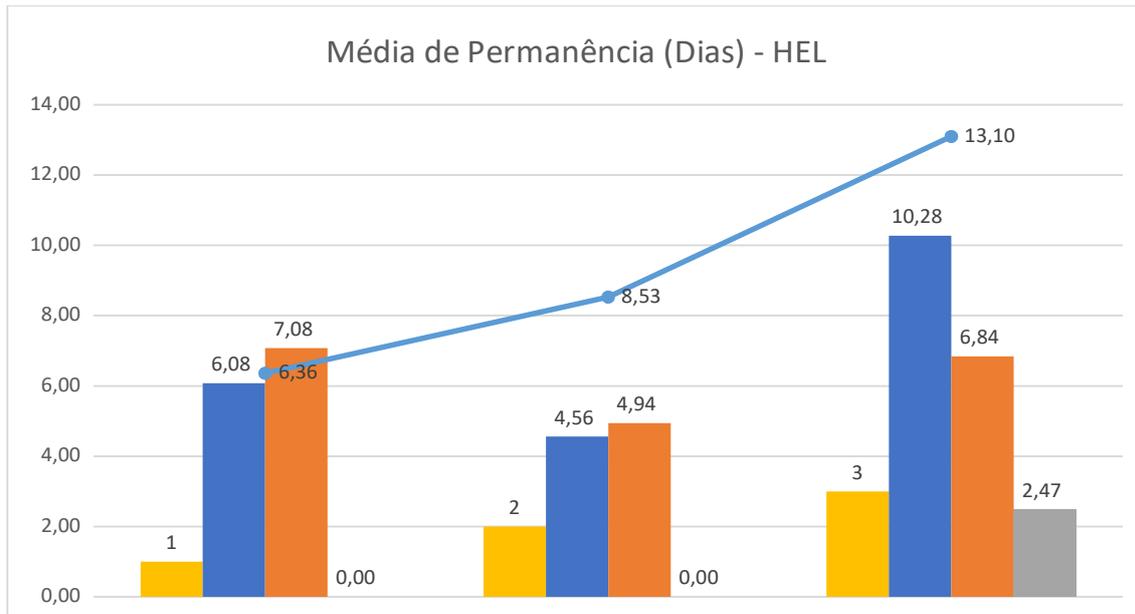
	2022							2022
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Distúrbio Respiratório		15	11,0					39%
Distúrbio Cardiovascular		10	3					20%
Insuficiência Hepática		4	1,00					08%
Insuficiência Renal		3	2					08%
Distúrbio Gastrointestinal		3	1					06%
Urgência Cirúrgica		3	0					05%
Distúrbio Neurológico		2	3					08%
Distúrbio Infeccioso		2	0					03%
Distúrbio Neoplásico		0	2					03%
Distúrbio de Coagulação		0	1					02%
Distúrbio Endocrinológico		0	0					00%
Urgência Obstétrica		0	0					00%

FONTE: Prontuário MVPep



A readmissão após a alta hospitalar se tornou um dos indicadores mais importantes de qualidade nos últimos anos. Foi observado que em agosto tivemos uma reinternação hospitalar. No HEL praticamos a desospitalização segura, visando a qualidade da assistência desde o início da internação até a alta.

Diante do novo perfil de atendimento do HEL, que parou de atender exclusivamente COVID-19 e passou a atender todas as clínicas, tivemos um aumento significativo no número de internações na Enfermaria Clínica, já na UTI diminuiu as internações devido a diminuição dos leitos.



Observa-se que o gráfico acima demonstra que a média de permanência das unidades de internação geral ficou acima da meta estabelecida pela SES-GO. Sabe-se que a unidade de terapia intensiva é importante para o tratamento e monitoramento de pacientes em estado grave a fim de promover o reestabelecimento de sua saúde.

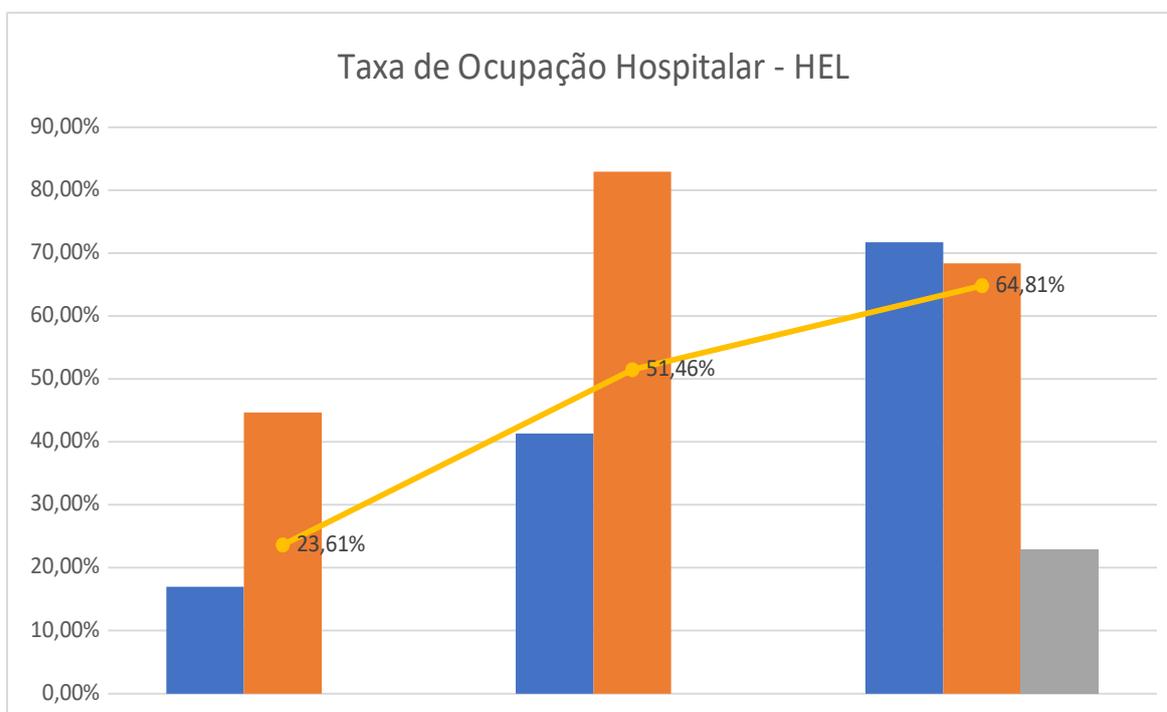
O aumento considerável da média de permanência da internação pode-se basear pelo quadro clínico e comorbidades dos pacientes. Tendo em vista que o CID principal de internação é de Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) impactando no aumento da internação para uso de antibiótico-terapia. Também tivemos um grande número de pacientes institucionalizados, bem como pacientes dialíticos aguardando regulação em clínica de diálise para continuação do tratamento.

No Brasil, a Portaria Ministerial GM N° 2068, de 21 de outubro de 2016, em seu artigo 9º, parágrafo único, normatiza a permanência mínima da mãe e do RN em AC, pelo período

de 24 horas, porém, evidenciando a importância do cuidado hospitalar por período suficiente, foi estabelecido por protocolo interno, a permanência por mínimo 48 horas da mãe e RN.

Nota-se também que a permanência identificada na maternidade é aproximada das indicações contratuais, porém, ainda ficou superior ao contratual.

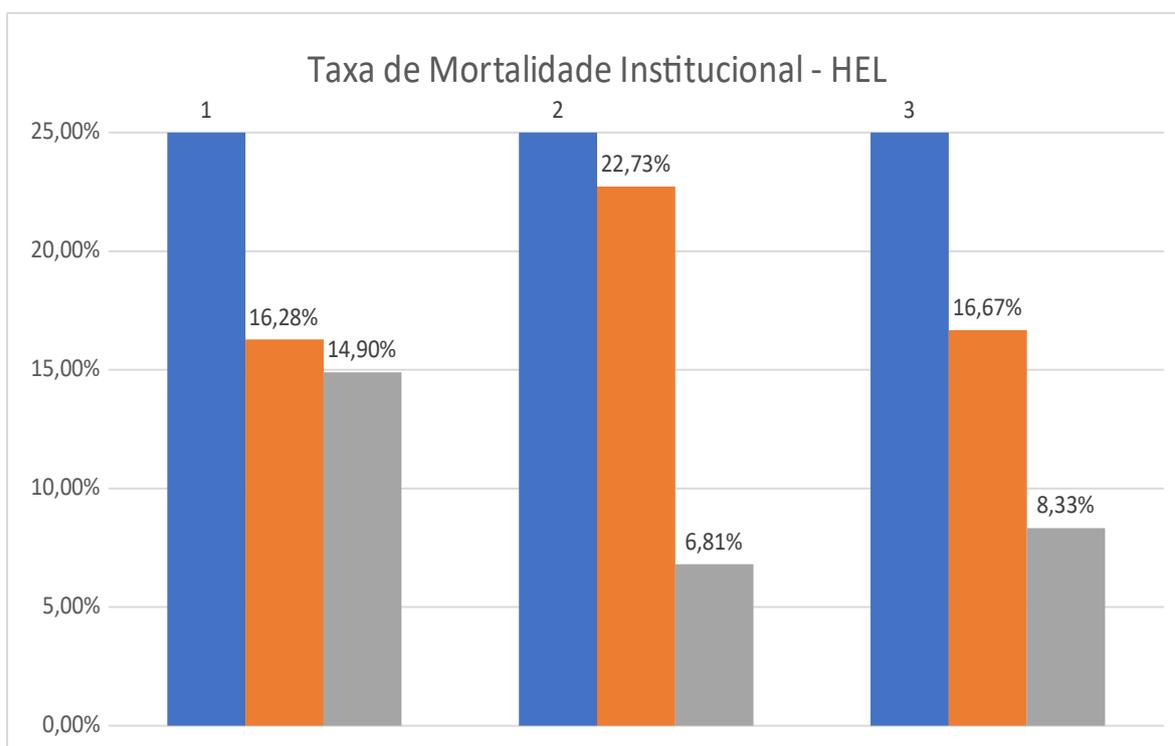
Assim, é necessário que se faça o acompanhamento do indicador de média de permanência para que esse seja reenquadrado em uma nova proposta contratual.



Em relação aos dados registrados no gráfico acima, observa-se uma crescente taxa de ocupação dos leitos de internação, com um aumento de 41,2% de junho para agosto de 2022. Durante os meses em questão, nos preocupamos em disponibilizar os leitos vagos para internação, por meio do sistema de regulação e demanda espontânea, fator de grande importância para justificar o crescimento da taxa de ocupação geral. Outro fator importante a se destacar é que, durante o período avaliado, observaram-se casos em que pacientes

regulados, e com seus respectivos leitos já reservados, recusaram a vaga no momento em que a unidade solicitante informa sobre a disponibilidade e transferência dos mesmos.

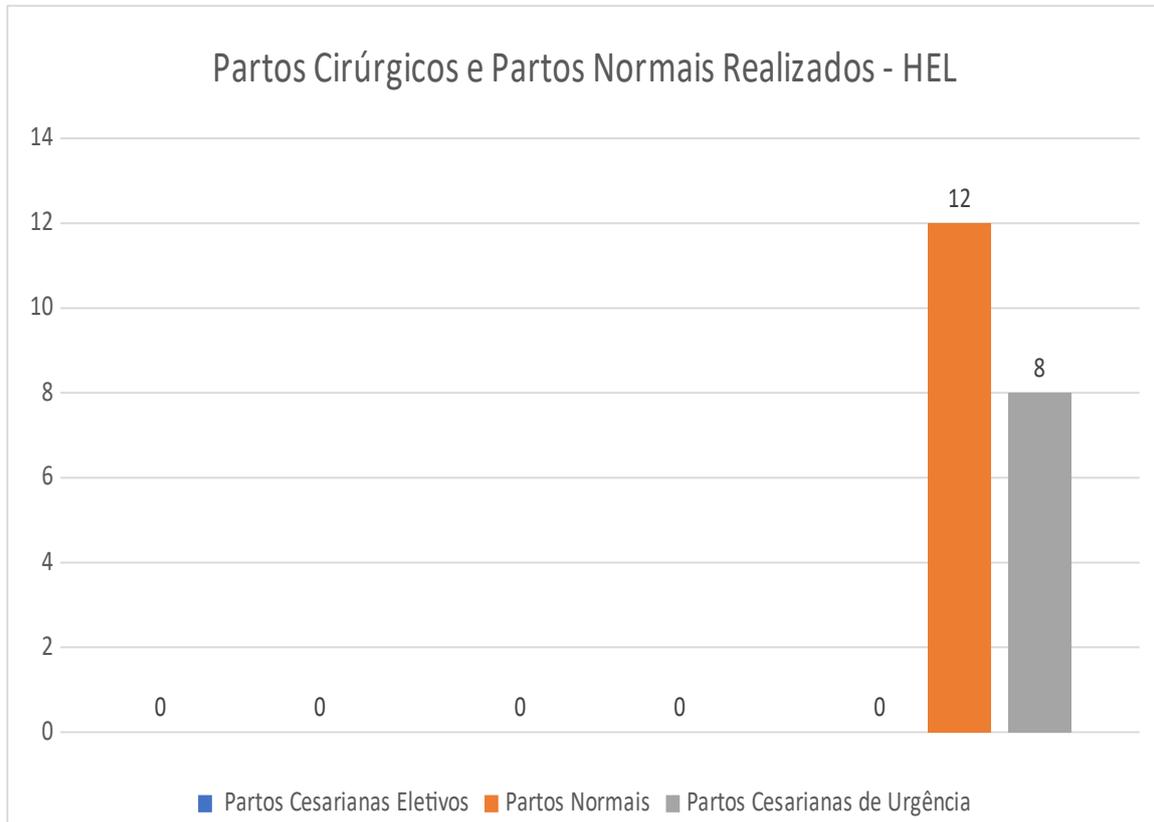
Tal fato, traz um prejuízo para a operacionalização das internações, pois com o leito reservado por um período de até 24 horas, sem o comparecimento do paciente, a busca de vagas pelo CRE se torna mais onerosa, dado o número de leitos bloqueados por reserva, além de atingir negativamente a produtividade da unidade hospitalar, que passa a ter o leito ocioso, ao invés de atender a outro usuário.



Analisando as principais causas identificamos conforme segue: em junho, complicações cardíacas, em julho a prevalência foi de complicações respiratórias e em agosto a prevalência foi de complicações por Infecção do Trato Urinário de localização não especificada.

De acordo com dados publicados pela ANAHP, Associação Nacional dos Hospitais Privados, referente ao 1º semestre de 2022, a taxa de mortalidade institucional  $\geq$  24 horas foi de 2,13%. Um dos fatores que contribui para uma alta taxa de mortalidade institucional é que evolutivamente os pacientes têm chegado a nossa unidade com maior e mais

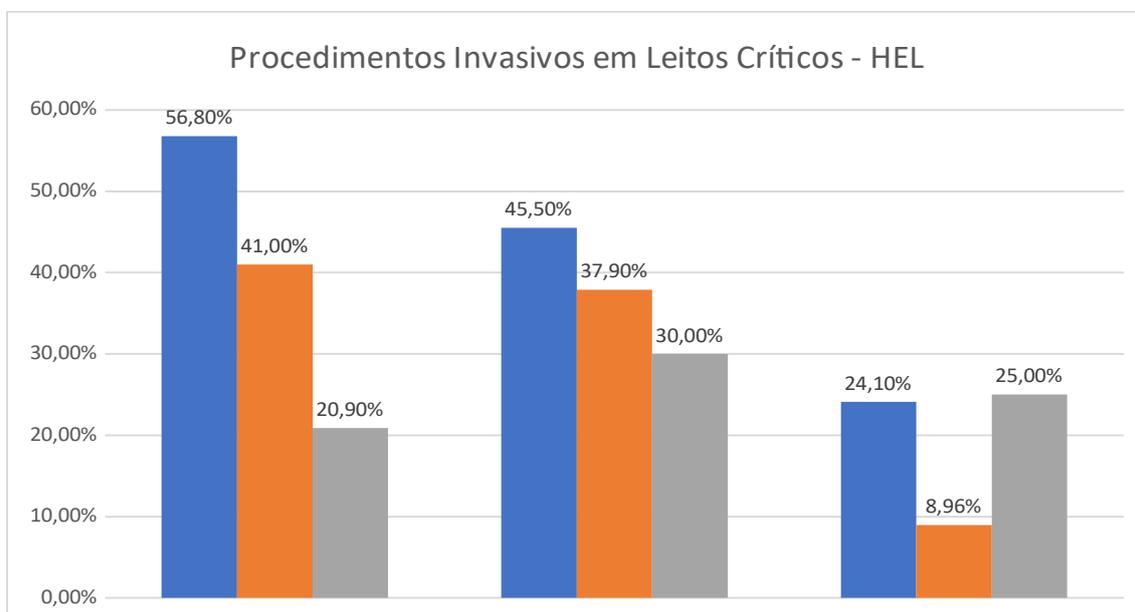
complexas comorbidades clínicas de base, incorrendo um aumento do risco do desfecho negativo, bem como aumento de pacientes admitidos acima de 60 anos



Ao analisar o gráfico acima, observamos que ocorreram 20 partos no mês de agosto, sendo 12 partos normais e 08 partos cirúrgicos de urgência correspondendo a 60% e 40% respectivamente. Os partos cirúrgicos de urgência ocorrem após avaliação e indicação médica especializada, quando é observado risco à saúde da gestante e/ou do feto. Não houve partos cirúrgicos eletivos neste período.

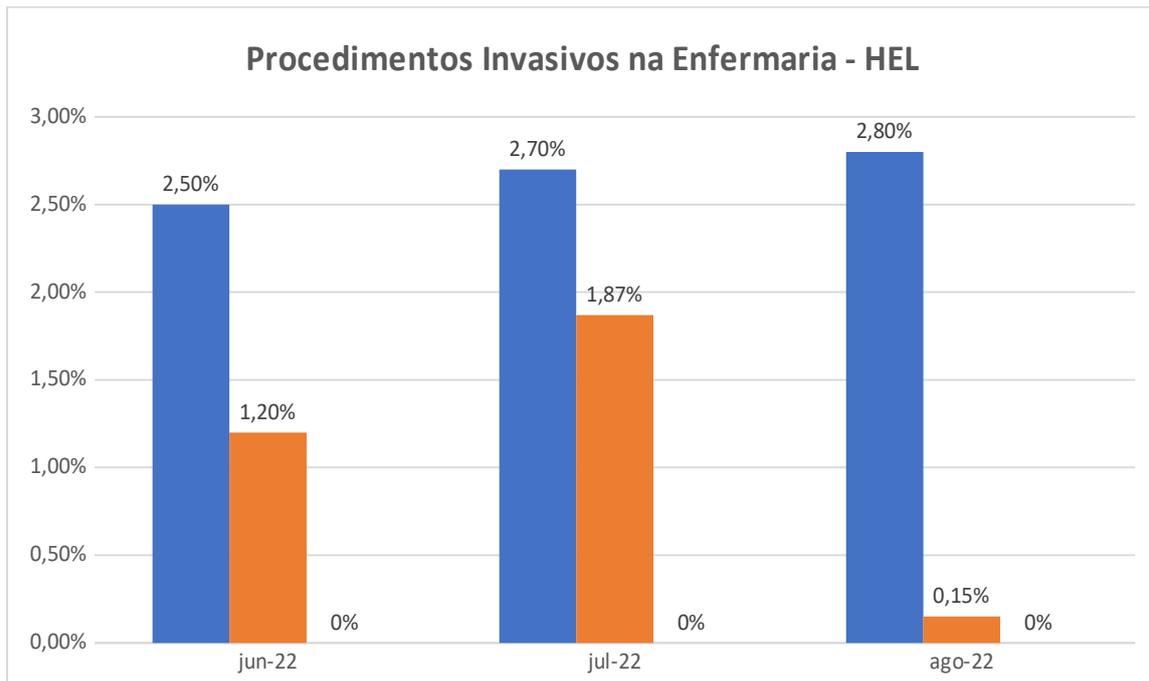
## DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE

### INFECÇÃO HOSPITALAR - UTI



Nos meses de junho a agosto devido a redução dos leitos na UTI, a taxa de utilização dos dispositivos diminuiu, justificando a queda da utilização dos dispositivos invasivos.

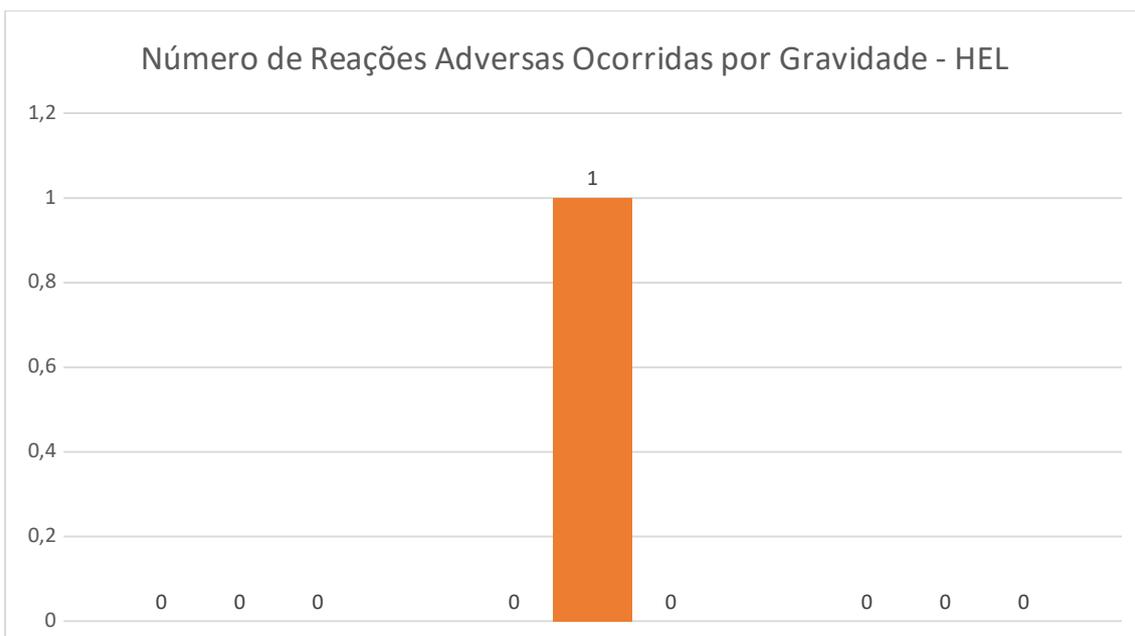
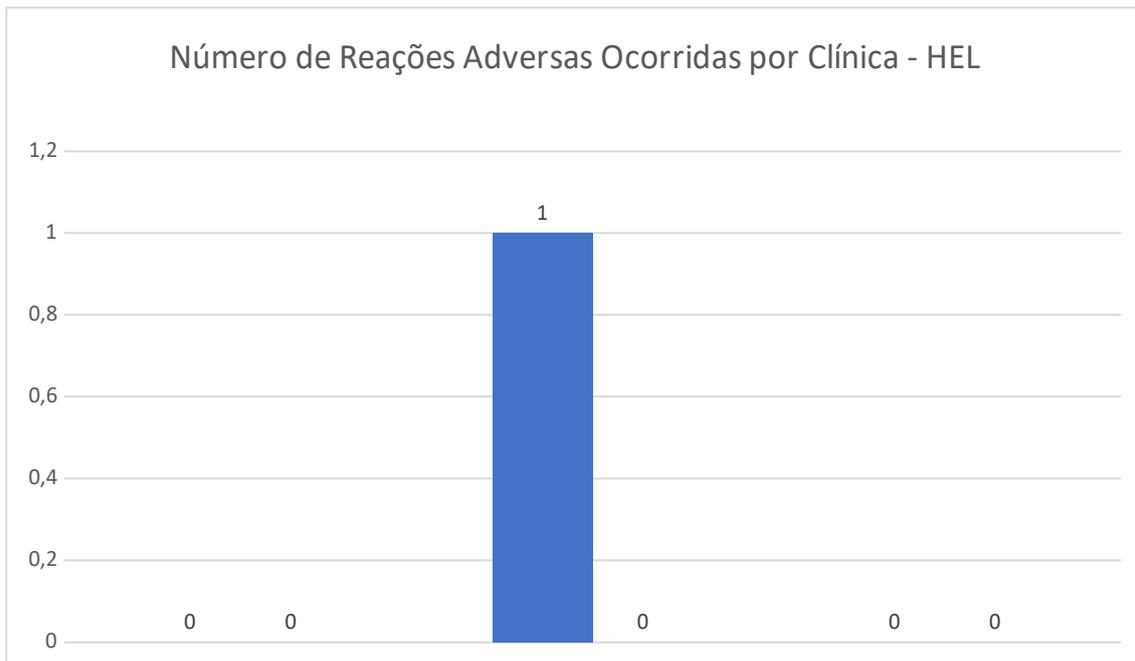
A equipe da SCIRAS atua no desenvolvimento e execução dos protocolos, treinamentos e orientações para todos os profissionais da instituição sobre as melhorias das práticas de prevenção das IRAS (Infecção Relacionada a Assistência a Saúde)



Nota-se um aumento na utilização de cateter vesical de demora na enfermaria, pois a prevalência de internação no período de agosto foi de Infecção do Trato Urinário, sendo esse dispositivo utilizado pra controlar a micção de cada paciente.

Conforme dispõe a Portaria 2616/98 do Ministério da Saúde, a vigilância de ações relacionadas à assistência à saúde tem como objetivo identificar e mapear os processos potencialmente infecciosos, em especial aqueles que demandam a utilização de dispositivos invasivos de modo a mitigar riscos e melhorar a qualidade assistencial.

A CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar está estruturada dentro HEL, com participação ativa não apenas das áreas assistenciais, mas também dos setores de apoio.

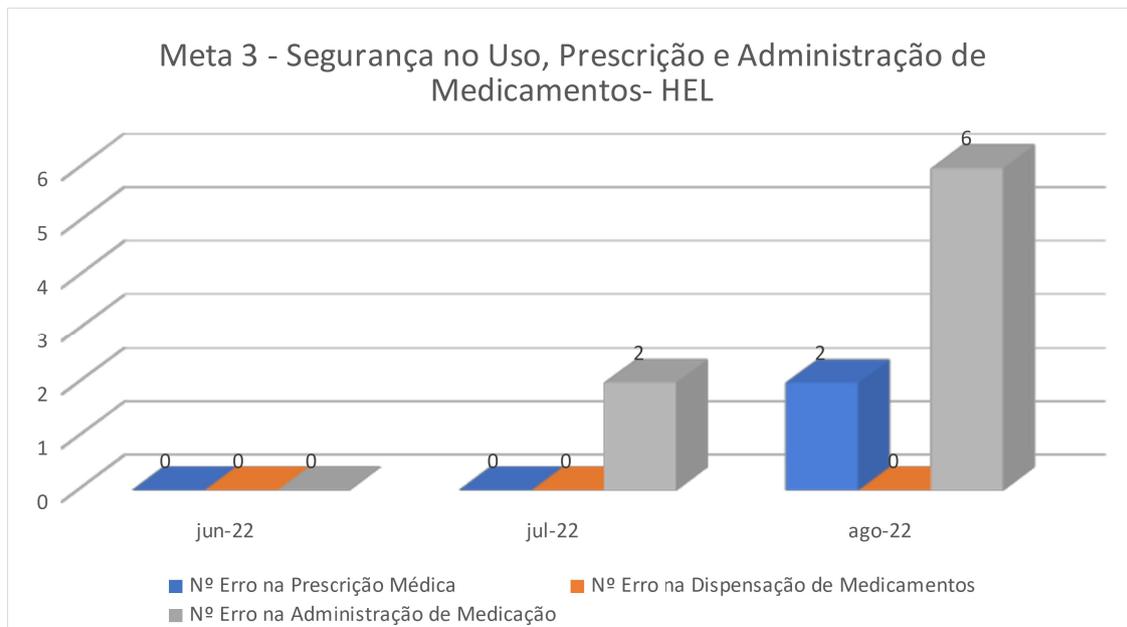


Identificamos uma Reação Adversa Medicamentosa no mês de julho de 2022. É sabido que as RAM's são eventos adversos não intencionais ou não desejada, que ocorre nas doses usualmente empregadas no homem para profilaxia, diagnóstico e terapia. Podemos dizer que a importância nessa identificação gera um sistema mais seguro, trazendo com maior celeridade uma intervenção eficaz para não causar danos maiores ao paciente.

## QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

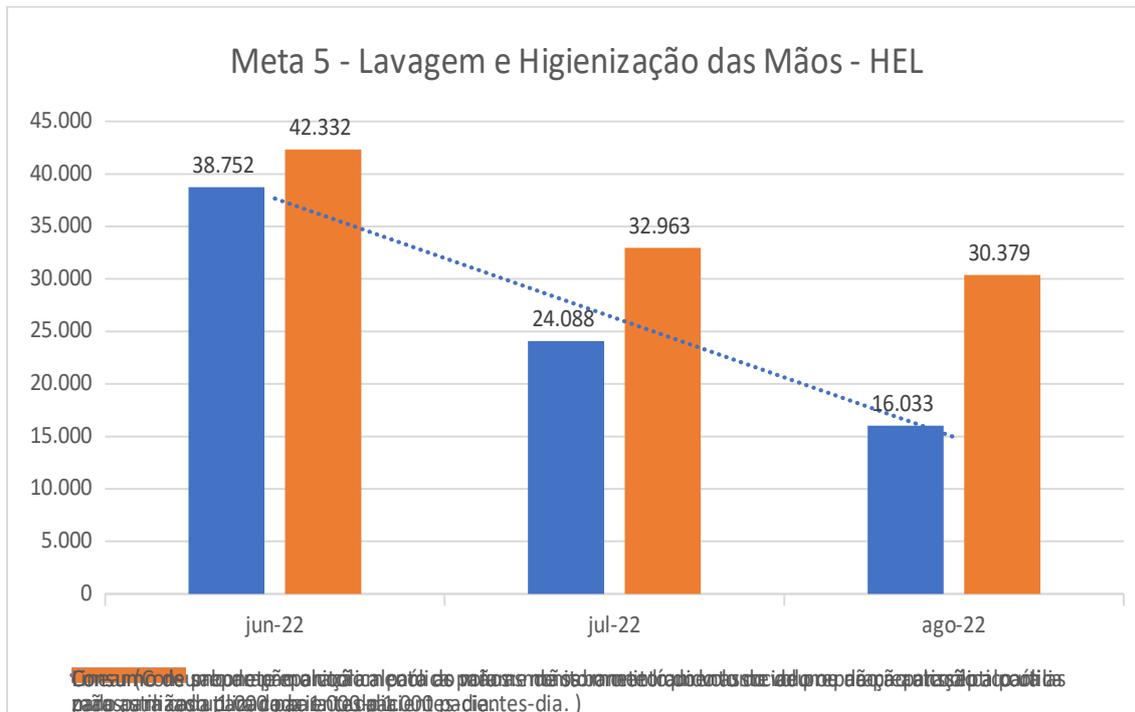
### META 3 - SEGURANÇA NO USO, PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE

#### MEDICAMENTOS- HEL

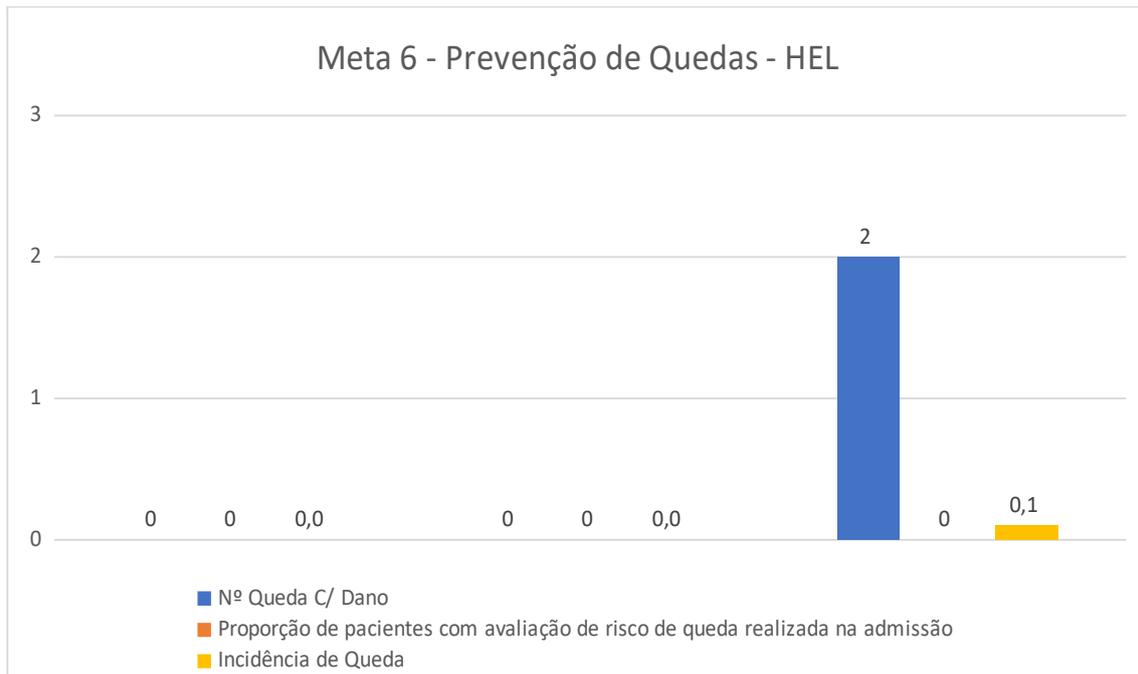


No gráfico foram identificados em julho dois erros na administração de medicamentos, em agosto identificamos dois erros de prescrição médicas e seis erros na administração de medicamentos. Os dados levantados demonstraram que as intervenções farmacêuticas estão sendo eficazes e corrigidas para não causar danos ao paciente. Ainda, podemos afirmar que nossa equipe assistencial vem se comprometendo cada vez mais com a segurança do paciente, visto que o processo de notificações dos erros vem para trazer melhorias nos processos e nossa equipe cada vez mais engajada para a melhoria contínua.

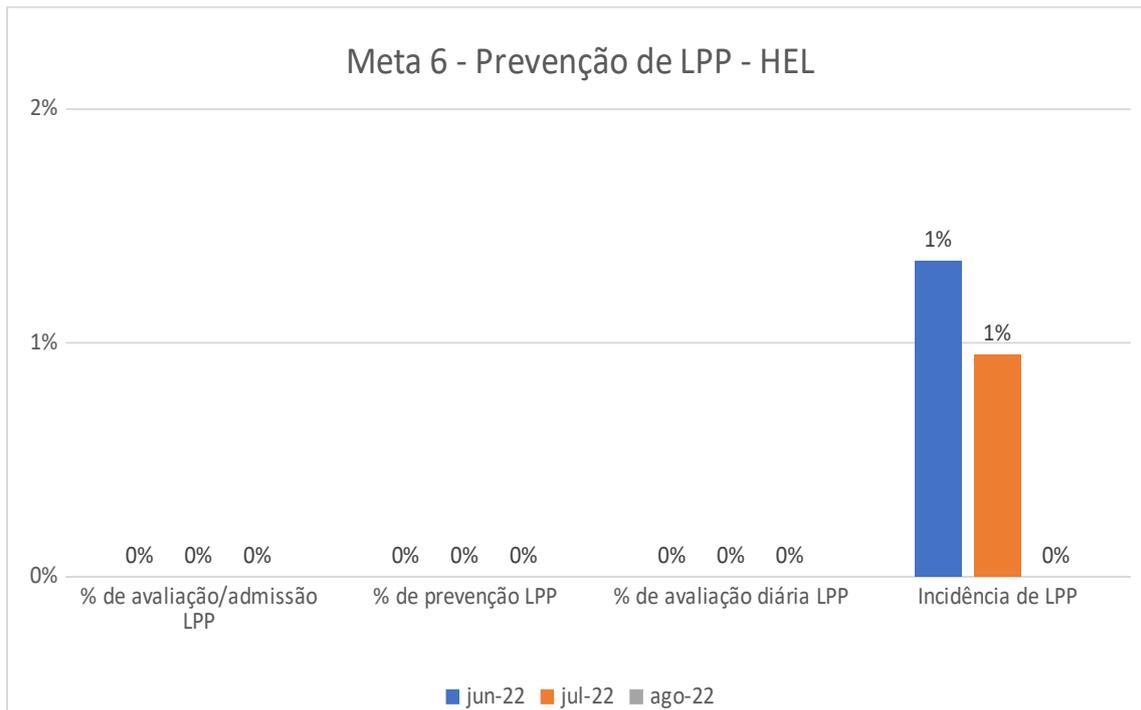
## META 5 - LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - HEL



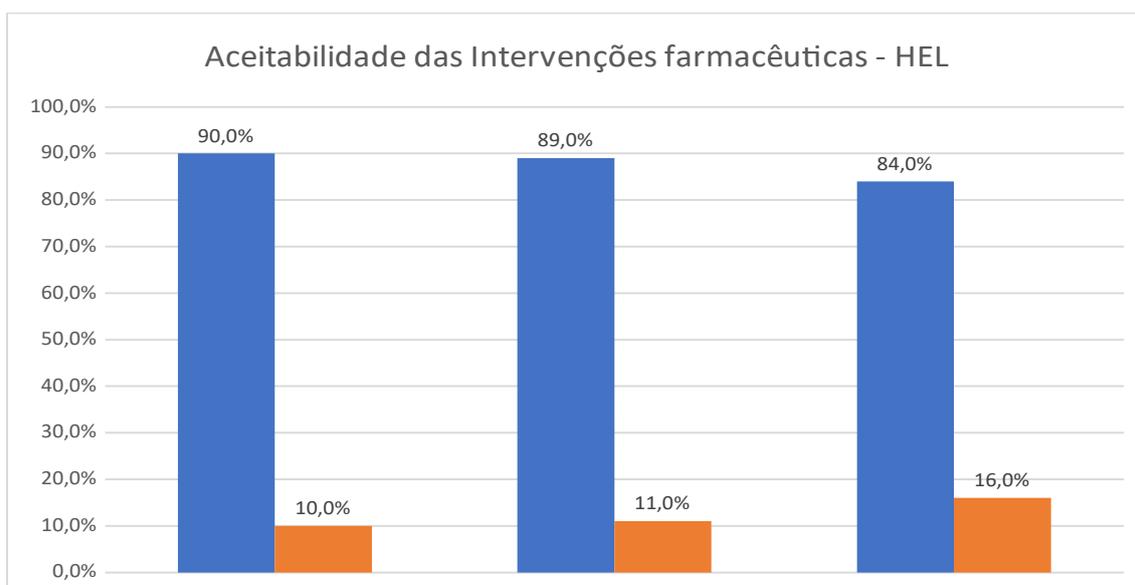
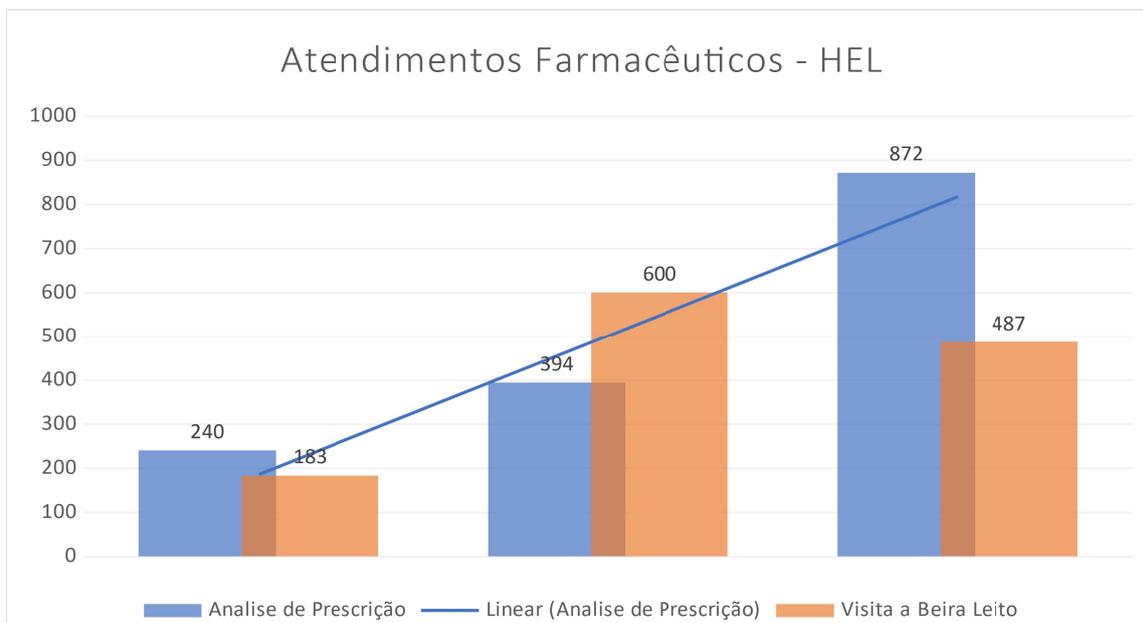
Observa-se uma diminuição no consumo tanto de preparação alcoólica quanto de consumo de sabonete líquido. Os dados demonstram que é necessário intensificar os treinamentos com as equipes assistenciais e administrativas para melhorar a adesão ao protocolo de Higienização das Mãos.



Analisando o gráfico acima, foram observadas duas quedas com danos (leve). Um dos recursos para a prevenção de queda é a identificação precoce do risco do incidente. A avaliação do risco de queda é realizada através da escala de Morse, onde se detecta precocemente o potencial de risco que o paciente obtém. Para melhorar esse resultado, foi elaborado um plano de ação pela equipe assistencial, visando assim a redução desses eventos.



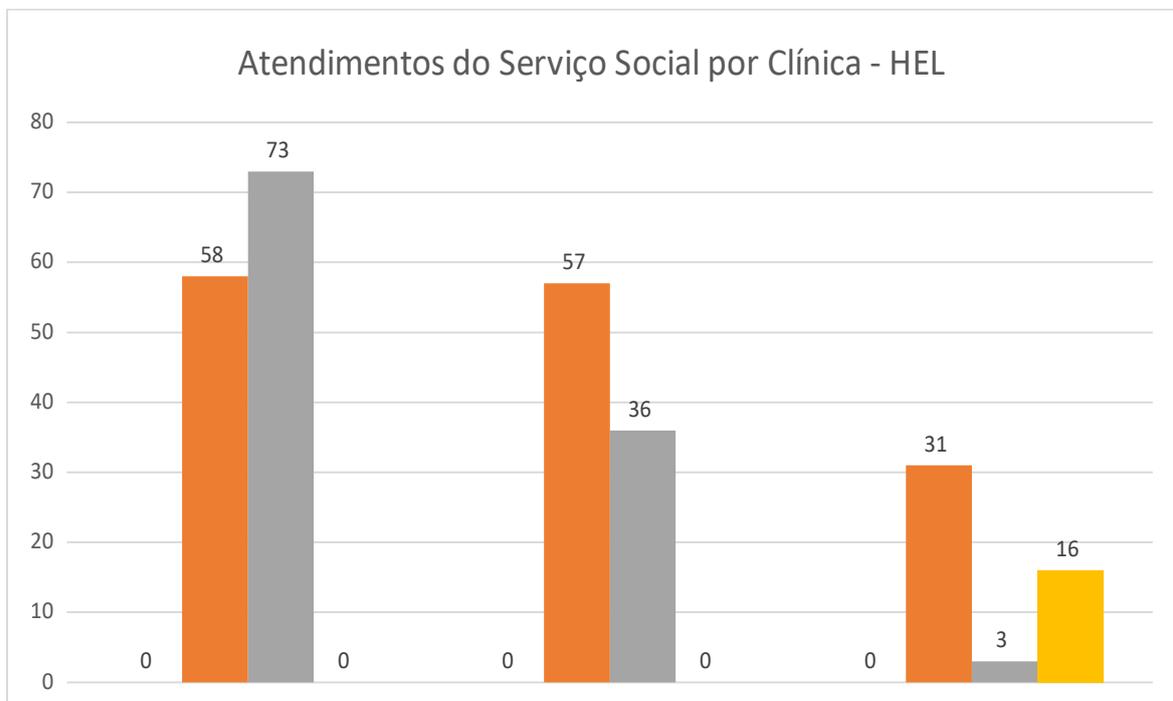
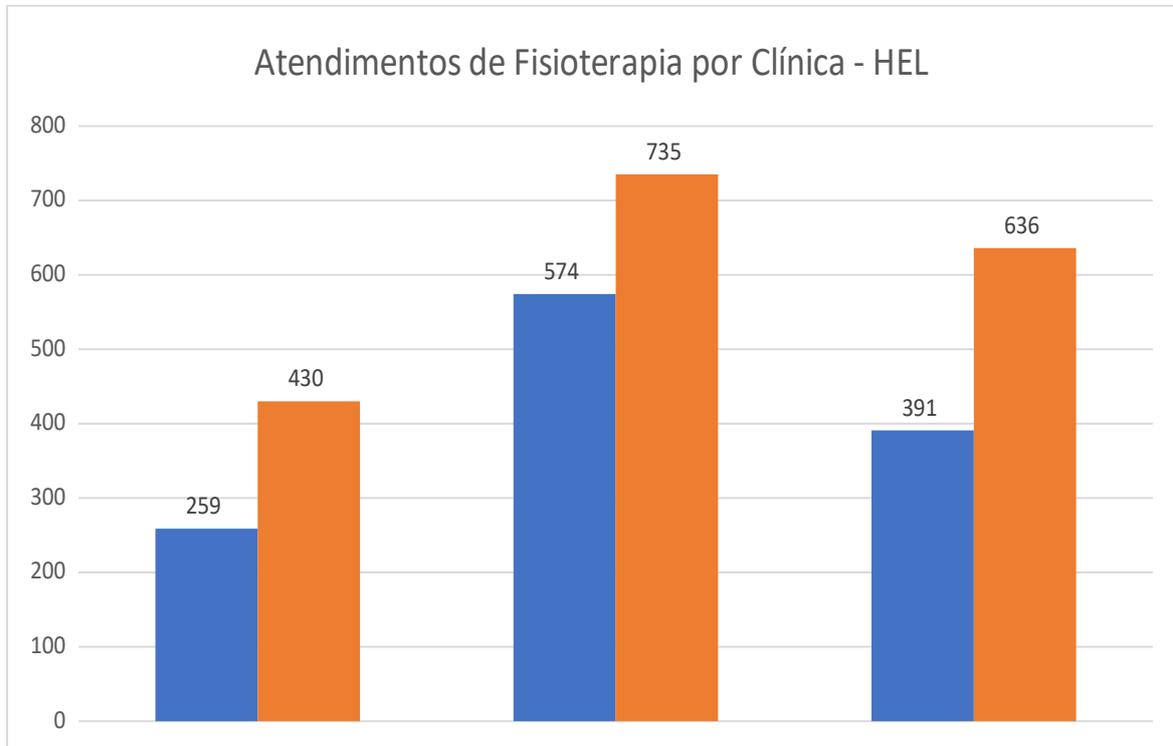
Observamos acima que em junho tivemos uma incidência de 1,4% de LPP e julho de 1,0%, já em agosto não foram identificadas novas lesões por pressão adquiridas no HEL. Levando em consideração sobre a importância do preenchimento da escala de Braden na avaliação do risco de LPP, assim a equipe consegue obter maior eficiência na prescrição de cuidados ao paciente. A equipe do HEL investiu na aquisição de colchão pneumático para melhoria dos cuidados ao paciente. Também realizaremos educação continuada com 100% dos colaboradores para reforçar as medidas de prevenção das LPP's.

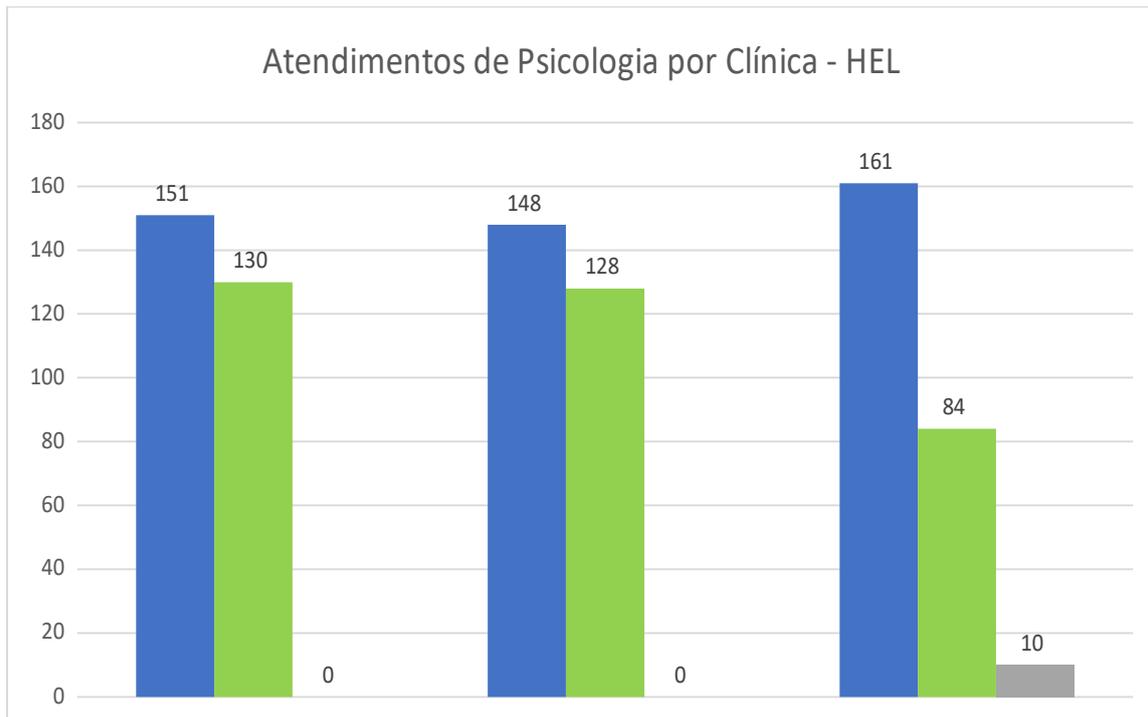


Observa-se um aumento de mais de 200% nas análises de prescrições médicas realizadas, dado esse imprescindível para identificar erros de prescrição e evitar evento adversos. Nota-se também uma porcentagem importante no número de aceitabilidade de intervenções realizadas pela equipe de farmácia clínica.

Vale ressaltar que as intervenções quando documentadas são capazes de identificar quais aspectos da terapia do paciente crítico podem ser mais explorados na tomada de decisão do

farmacêutico e permitem a avaliação da qualidade por meio de indicadores, demonstrando a contribuição do farmacêutico na assistência.

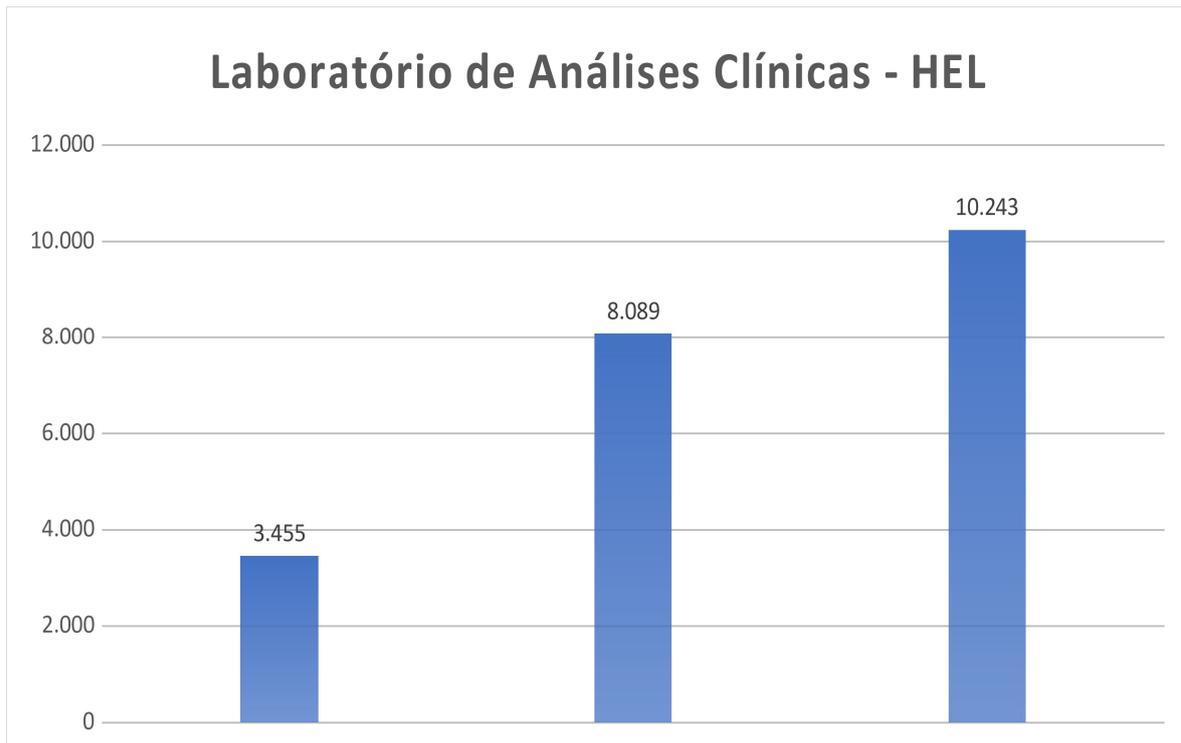




Através dos dados acima, podemos observar que houve uma diminuição dos atendimentos da equipe multidisciplinar, porém, o HEL manteve sua qualidade na prestação do serviço ofertado aos pacientes.

A importância do atendimento multidisciplinar é grande, pois os problemas de saúde são complexos, podendo afetar corpo e mente. A equipe multidisciplinar permite a percepção o problema a partir de vários olhares, podendo haver um cuidado mais eficaz e de melhor qualidade.

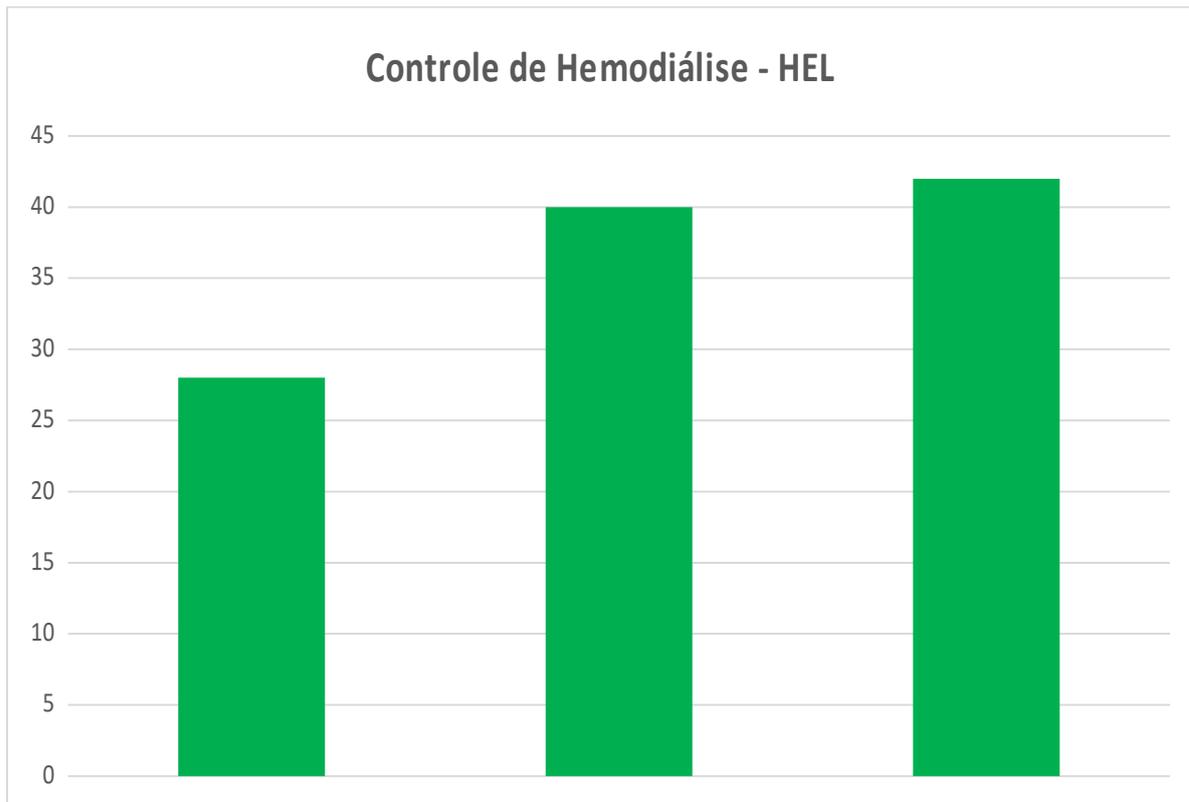
Isso também permite que o atendimento seja mais horizontalizado, sem a supervalorização de uma única profissão, permitindo um maior diálogo entre os profissionais e uma assistência mais humanizada.



Analisando o gráfico acima, observamos que o quantitativo de exames de análises clínicas aumentou na medida que a taxa de ocupação hospitalar também cresceu, justificando assim o crescimento de exames laboratoriais realizados.

Abaixo segue a performance dos exames SADTs. Neste período buscamos apoio do Escritório Regional de Saúde, que solicitou levantamento atualizado de todas as demandas referentes aos exames contratualizados com o Hospital Estadual de Luziânia.

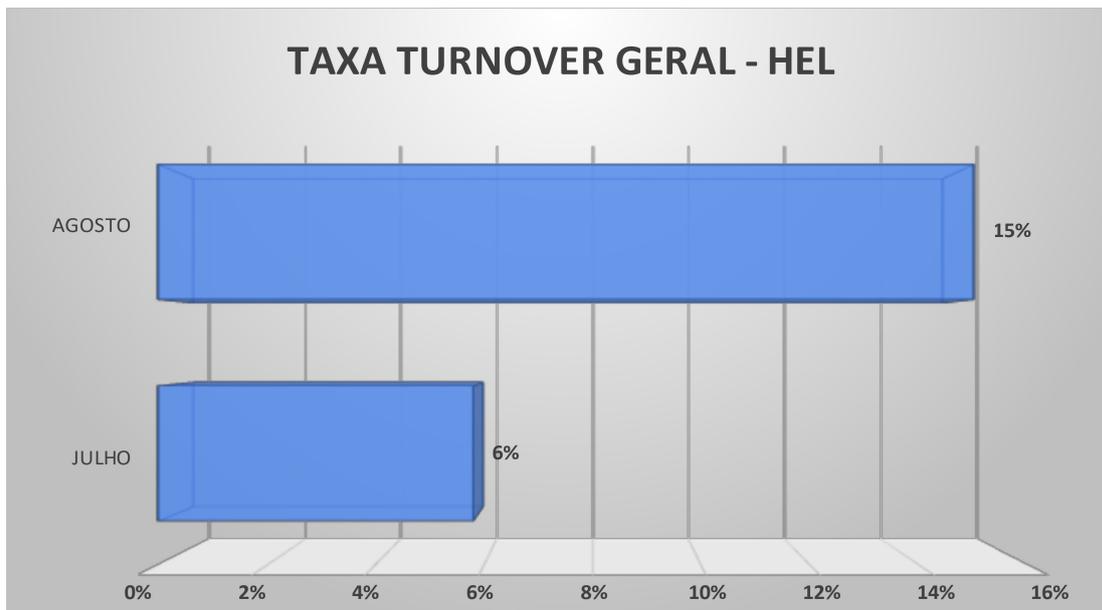
SADT Externo (Realizado)	Meta	13/06 á 30/06	Julho	Agosto
Colonoscopia	60	0	14	46
Ecocardiograma	40	0	22	6
Endoscopia	50	0	20	29
Raio X	80	0	0	0
Tomografia	600	220	329	517
USG/Doppler	40	0	38	18
USG	400	0	2	44



O dimensionamento do Contrato de Gestão de sessões de hemodiálises é de 28 sessões/mês. De acordo com os dados apresentados acima, nota-se um perfil de pacientes dialíticos na unidade hospitalar, o que acarretou em um aumento de 43% e de 50% nos meses de julho e agosto em comparação a meta e ao mês de junho.

## Recursos Humanos

O HEL possui atualmente 207 funcionários e em agosto tivemos um turnover de 14,98%. Estes indicadores foram expressivos, pois o início dos trabalhos foi em 13 de junho de 2022. No mês de agosto tivemos as avaliações de 60 dias, o que resultou em alguns desligamentos para formação das equipes de trabalho.



O instituto Patris tem adotado muita cautela na contratação de seu quadro geral, a fim de garantir uma boa assistência aos pacientes bem como segurança em todos os seus processos, tanto para clientes internos e como externos.

<b>Hora de Treinamento Total - HEL</b>			
<b>Horas</b>	<b>jun-22</b>	<b>jul-22</b>	<b>ago-22</b>
Horas de Treinamento	151:00	985:00	1169:00
Meta: Horas de Treinamento	632:20	632:20	632:20

Conforme quadro acima podemos observar a evolução de horas de treinamentos dispensados as equipes, que são orientadas e capacitadas constantemente a fim de manter um padrão seguro de atendimento.

## Treinamentos/capacitações:

**Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, CEP: 72820-200**

## Integração



## Doação de sangue



## NR32 e NR06



## Humanização e Espiritualidade





## De Luziânia - Vasco do Rosário Melo



Secretaria de  
Estado da  
Saúde



### Conversa com a Diretoria



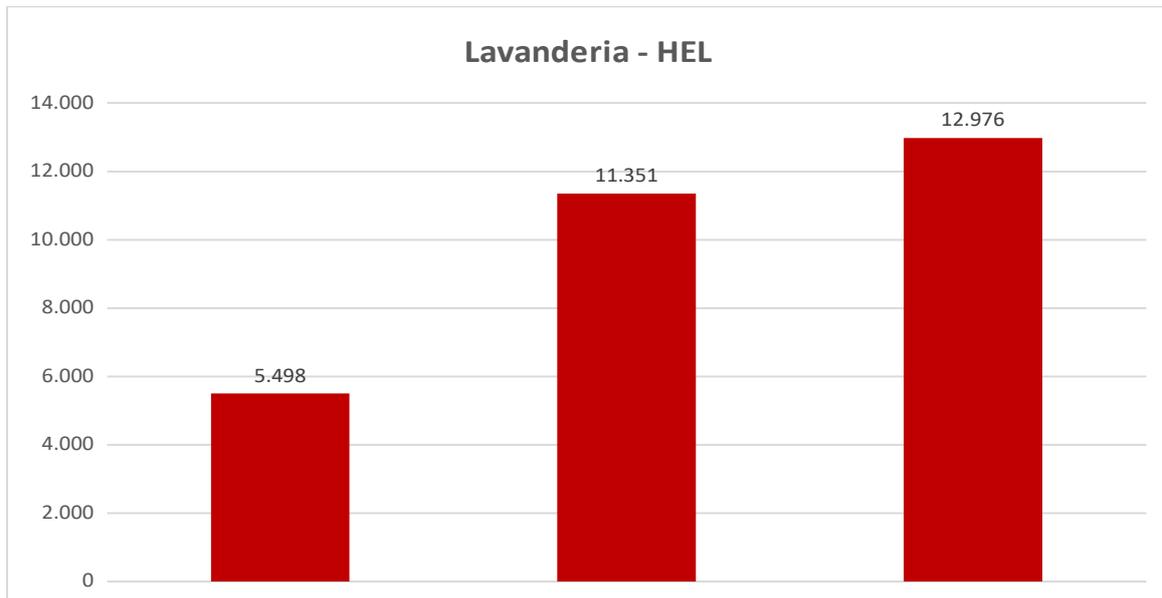
### Treinamento obstetria



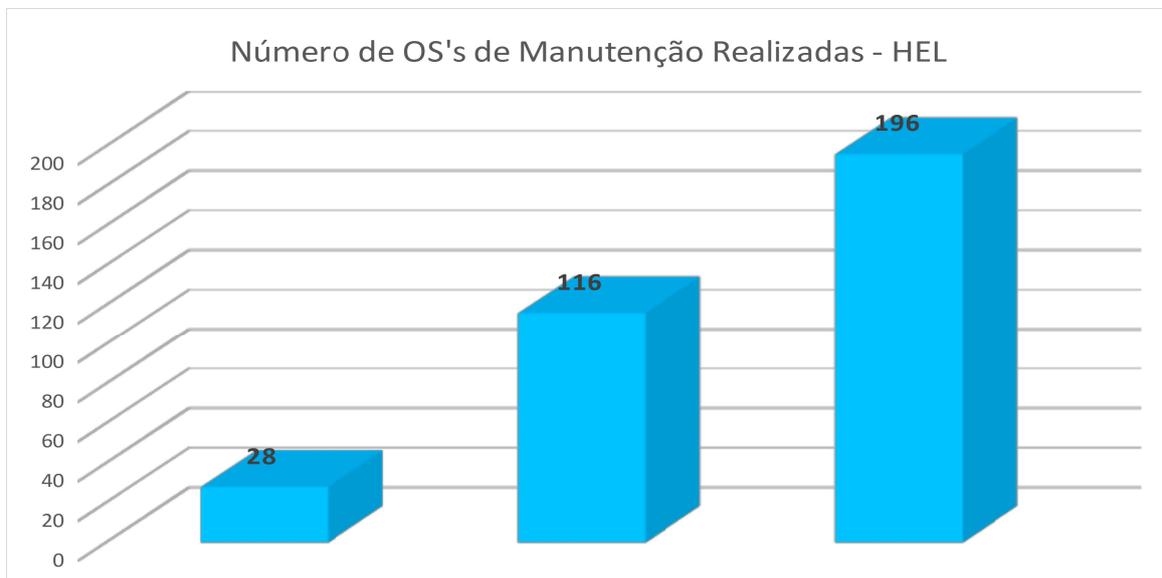
### ÁREAS DE APOIO

**Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,  
CEP: 72820-200**

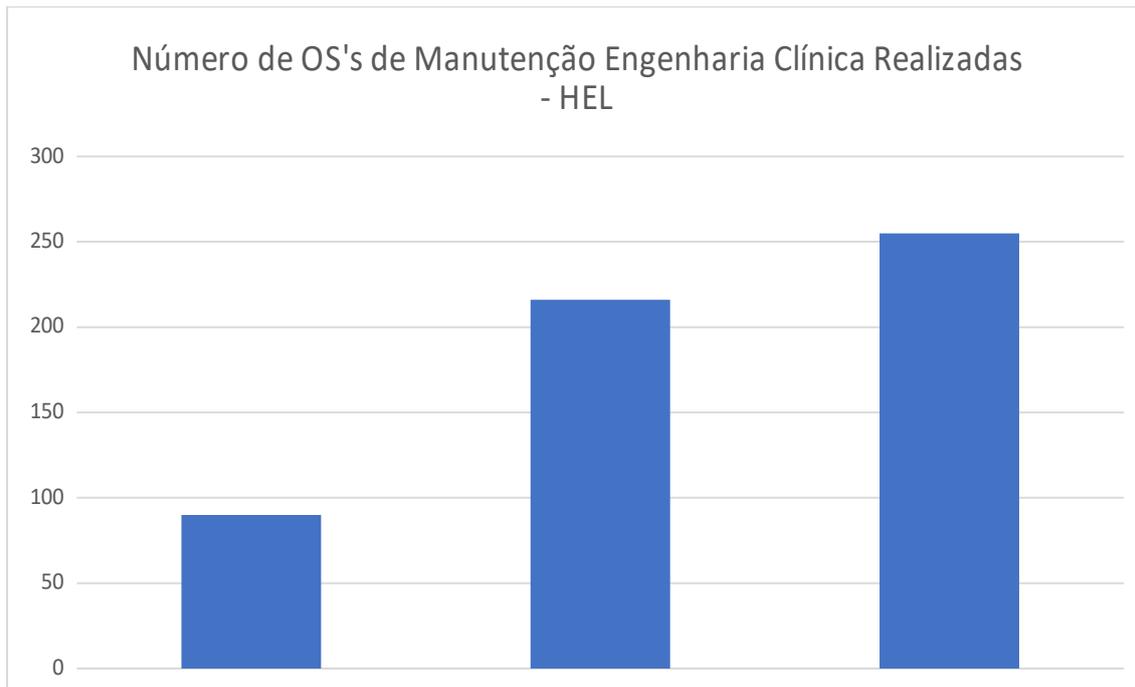
## LAVANDERIA



## SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL

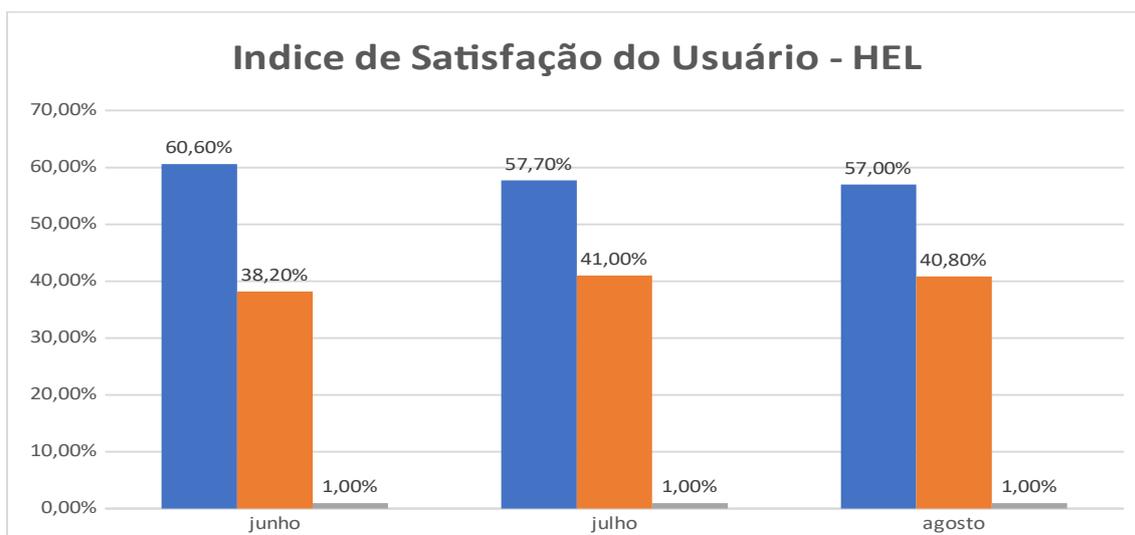


## ENGENHARIA CLÍNICA E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



## SERVIÇO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – OUVIDORIA

O serviço de ouvidoria exerce um papel relevante dentro da unidade hospitalar, proporcionando melhorias de acordo com as manifestações dos nossos usuários. Nos 3 primeiros meses, tivemos uma média de 98% de manifestações entre ótimo e bom, ressaltando nosso compromisso em um atendimento humanizado.





## ALÔ OUVIDORIA!

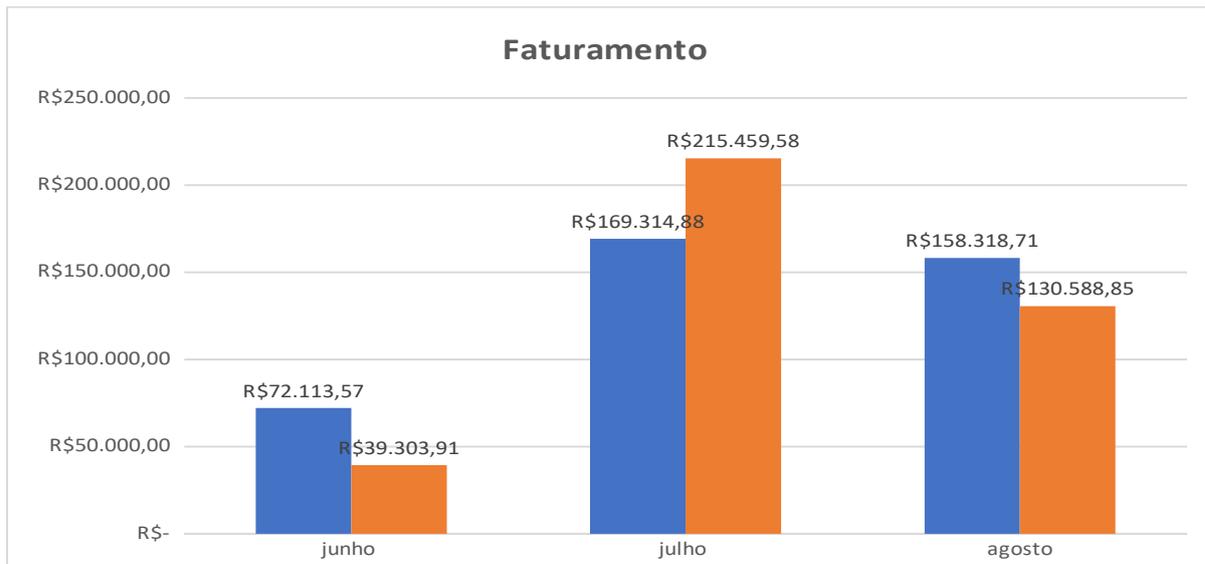
Paciente internado na enfermaria clínica solicita a ouvidoria para deixar registrado seu elogio. Relata que se sente privilegiado pelo atendimento que tem recebido por todo pessoal da limpeza, cozinha, médicos, fisioterapeutas, psicólogos e todos da enfermagem. Que são todos excelentes e atenciosos e que o atendimento é 100%. Deseja que Deus abençoe todos, que mantenham assim e que prosperem cada vez mais.

Igor Maciel Chagas  
24/06/2022

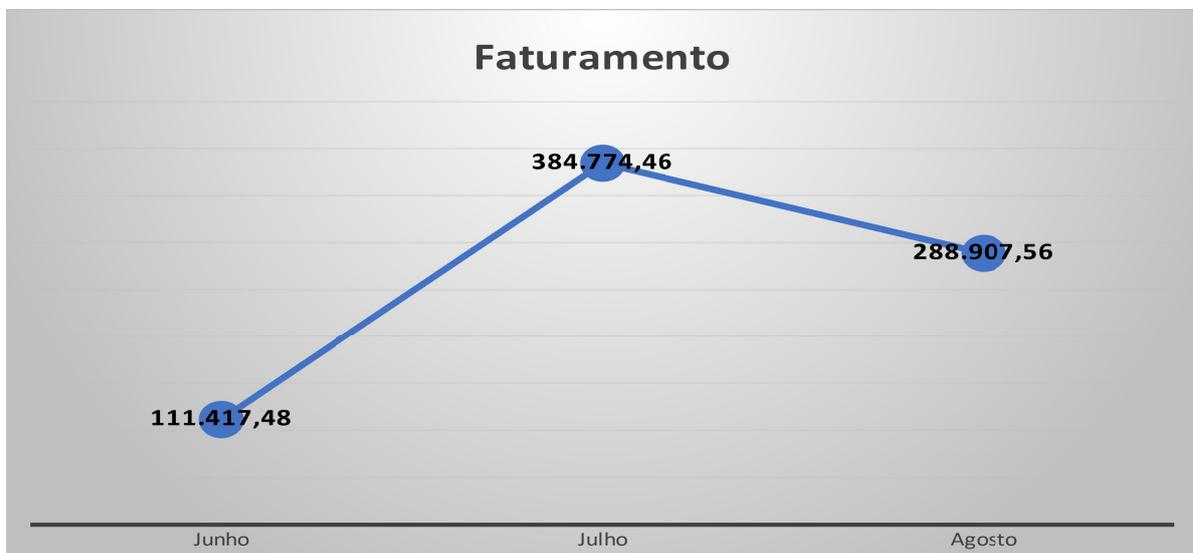
\_\_\_\_\_  
Nara Michele  
Ouvidora



## FATURAMENTO



Os valores faturados nas AIH's de julho representou um aumento de aproximadamente 140% de modo geral em comparação ao mês anterior. Baseando-se na média de dias de junho e julho temos um aumento de 35% no mês corrente à comparação ao anterior. O alinhamento dos processos foi um ponto que corroborou para aumento deste número.



Acima podemos observar um expressivo aumento nos meses de Junho x Julho e uma queda 25% Julho x Agosto, esta queda em virtude de diversos apontamentos da auditoria que já foram sanadas e reapresentadas na competência seguinte.

## MANUTENÇÃO PREDIAL

**Endereço: Avenida Alfredo Nasser, s/n Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,  
CEP: 72820-200**

Através do contrato N° 23/2022 os serviços de manutenção predial foram iniciados no dia 13/07/2022, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) passou e continua passando por diversas intervenções que visam o seu melhor funcionamento na área predial, assim como, nas instalações de Gases Medicinais, Climatização e Grupos Geradores.

Após a reforma e ampliação do HEL já se passaram dois anos de operação, onde neste período foi possível identificar a carência estrutural da edificação de diversas adequações, que são necessárias para um melhor funcionamento da unidade, podendo ofertar ainda, maior segurança aos envolvidos e o devido enquadramento das normas hospitalares.

Exatos 72 dias após o início do novo contrato de gestão e o início de funcionamento como unidade hospitalar geral, o HEL inaugurou seu Centro Obstétrico (C.O), no espaço onde anteriormente foi direcionado a montagem de uma unidade de terapia intensiva (UTI) no período da pandemia causada pelo vírus Sars-Cov19, conhecido como Covid-19. Para a implantação do C.O, foram necessárias inúmeras intervenções prediais, envolvendo manutenções, reformas e alterações de estrutura física que pudessem atender a nova realidade e necessidade da edificação, podendo ofertar ambiente físico adequado para funcionamento do serviço hospitalar no setor.

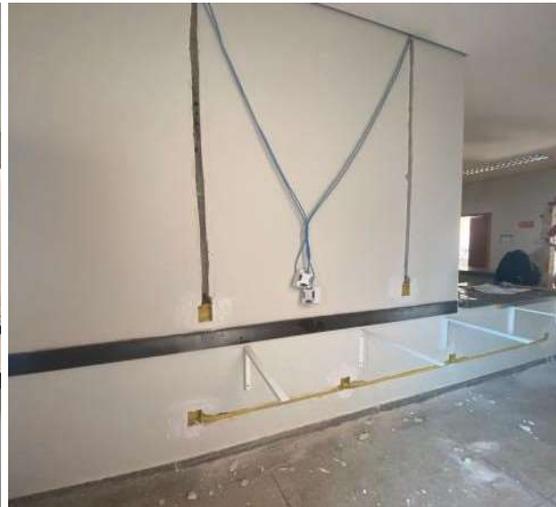
Somando as intervenções civis e elétricas de baixa tensão executadas e necessárias para o início da operação como unidade hospitalar de atendimento geral chegamos a um gasto prévio aproximado de R\$ 300.000,00.

As principais melhorias executadas no HEL na data de: 14/06/2022 a 31/08/2022, referente ao primeiro trimestre de operação como unidade hospitalar geral foram:

## ➤ CENTRO OBSTÉTRICO/MATERNIDADE

Inaugurado no dia 24/07/2022, munido de equipamentos novos e de alta qualidade o Centro Obstétrico do HEL, pôde efetuar o primeiro parto na madrugada do dia 25/07/2022, desde então, segue alcançando indicadores extremamente importantes para o município de Luziânia e cidades do entorno, antes carentes deste tipo de atendimento, com a média de 80 partos/mês.

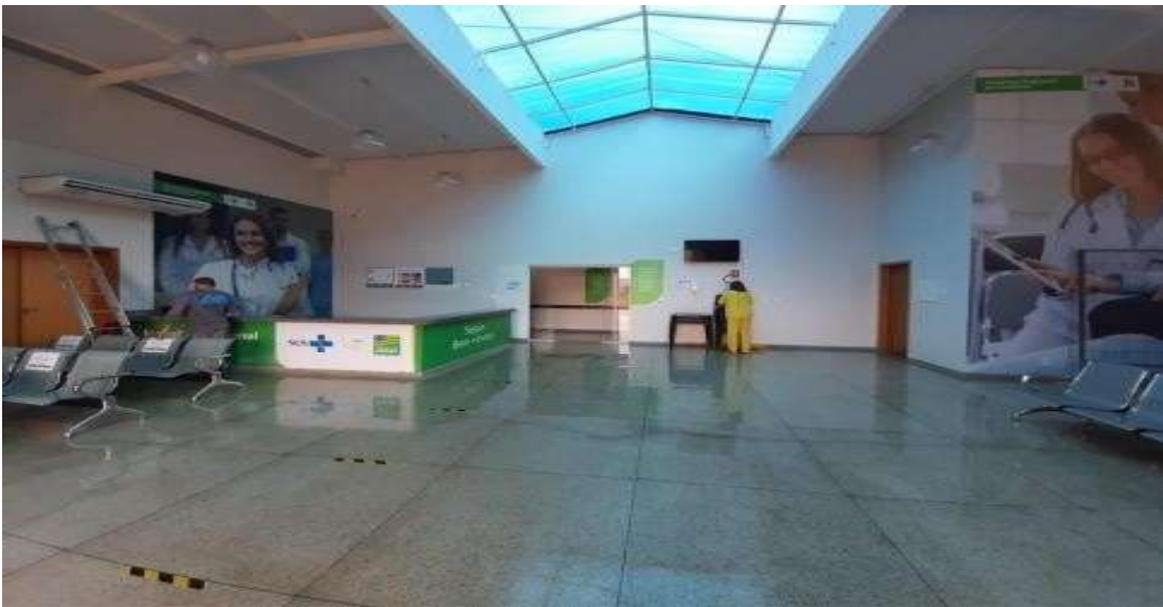
Para a inauguração planejada deste C.O., foi necessário que diversas alterações fossem realizadas afim de implementar três salas PPP's, duas salas cirúrgicas, uma sala de preparo de recém-nascido (R.N.), uma sala de apoio ao R.N., posto de enfermagem, DML e vestiários; para que mesmo com as limitações presentes na edificação que chegou a sediar 10 leitos de UTI com estrutura para demanda da pandemia já citada, funcionem de forma adequada.

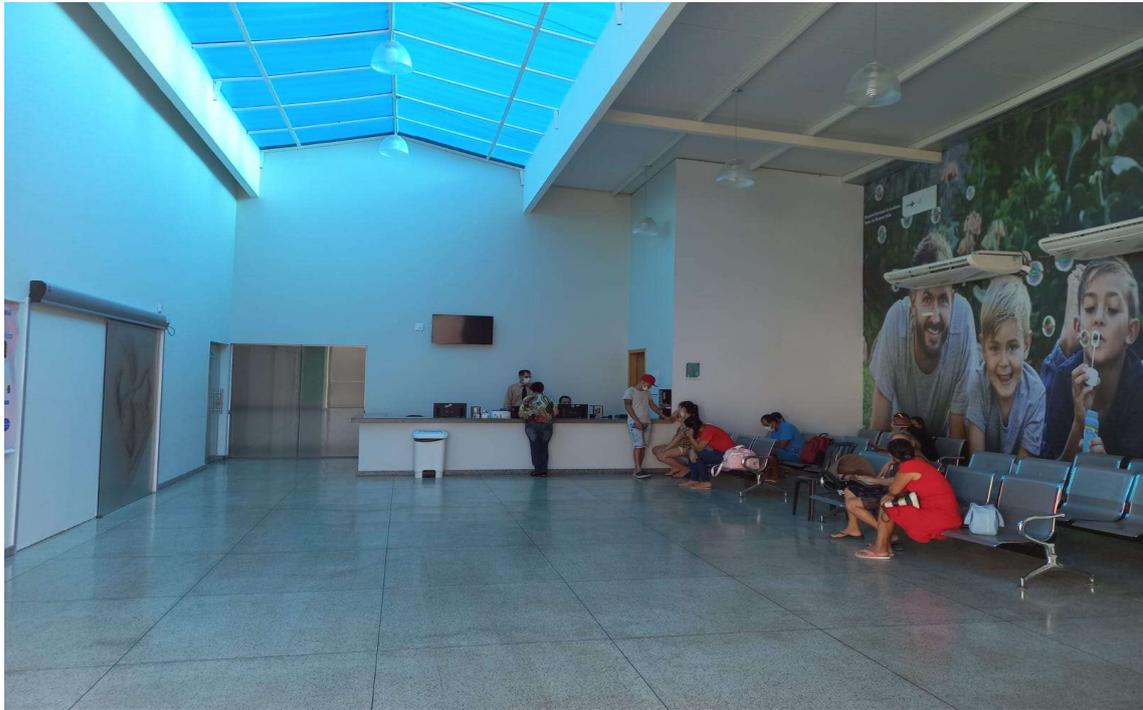




## ➤ RECEPÇÃO PRINCIPAL

Para atender as demandas do Centro Obstétrico, a Recepção Principal do HEL necessitou de grandes adequações em sua estrutura física para conseguir acolher plenamente as gestantes, tornando-se um anexo do C.O., nesta área foram construídos um consultório médico e uma sala de triagem, que somada a todas as melhorias executadas, visam atender com qualidade, e principalmente segurança, todas as gestantes que necessitarem de atendimento fornecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS que é oferecido no HEL.





## ➤ MATERNIDADE

Para os cuidados essenciais após o parto, todo o setor de maternidade foi submetido a uma grande reforma, onde todos os quartos receberam tratamento para fechamento de buracos, raspagem de locais com infiltração e danificados, aplicação de massa e pintura em todos os pontos necessários, melhorando a ambiência do setor e trazendo conforto e bem-estar aos pacientes e acompanhantes que irão usufruir do serviço.





### ➤ Reforma elétrica:

Apesar da nova estrutura para atendimento da população de Luziânia e entorno, após vistorias técnicas da ENEL (concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na região), SIEMENS (empresa alemã de equipamentos médicos) e empresas regionais especializadas, foram constatadas várias deficiências da rede elétrica interna do HEL, como impedância em circuitos e aterramento inadequado, além da inexistência de circuitos elétricos para o funcionamento de equipamentos específicos e de extrema importância para a operação do hospital.

Um investimento de aproximadamente R\$ 100.000,00 (cem mil reais) foi necessário para solucionar problemas pontuais na rede elétrica e aterramento do Centro Cirúrgico, além da execução de novos circuitos independentes e novos sistemas de aterramento para instalação de equipamentos novos de imagem (Raio-X e Arco Cirúrgico), que se encontravam inoperantes na unidade devido a inexistência de infraestrutura elétrica adequada.



Centro Cirúrgico



Sala de Raios - x

## Conclusão

Nestes primeiros meses de gestão do Hospital Estadual de Luziânia, foram tempos de estruturação e composição dos serviços. Entendemos que nosso papel nesta importante casa de saúde do Estado, foi viabilizar com celeridade e segurança, serviços que atendam as necessidades da população.

Neste período, contratamos funcionários, serviços terceiros, médicos, abastecemos o hospital, recuperamos e redimensionamos espaços internos a fim de garantir melhor fluxo dos processos. Tudo isso com o hospital em pleno funcionamento, fazendo com que os pacientes fossem atendidos de forma rápida e resolutiva. Entendemos que este objetivo inicial foi alcançado.

Nestes primeiros meses fizemos a transição da UTI Covid para UTI Geral; Pronto atendimento Covid para Pronto Atendimento Geral. Ofertamos mais de 3.000 (três mil) exames (Tomografia, Rx, Ultrassom, Endoscopia, Colonoscopia, Ecocardiograma e Eletrocardiograma). Participamos do mutirão em Águas Lindas (GO).

No final de agosto reinauguramos a tão sonhada Maternidade do Hospital Estadual de Luziânia, e nas palavras do Secretário Estadual de Saúde “*Filho(a) de mãe goiana, tem que nascer em Goiás*”. Um trabalho realizado a muitas mãos que demandou esforços empreendidos por todos, Governo Estadual, Governo Municipal e Instituto Patris-Organização Social responsável pela Gestão do Hospital. A população ganha dignidade e

mais confiança nos serviços públicos, quando elas veem um serviço de qualidade sendo ofertado a elas, que não perde em nada para serviços da iniciativa privada.

Contudo, o processo de gestão hospitalar é construído diariamente, montando equipes, criando indicadores, estruturando os setores, treinando e capacitando nossos colaboradores. Tudo para entregar ao cliente final, um serviço de qualidade e segurança, que atenda aos princípios básicos do SUS que são: Integralidade, Universalidade e Equidade. Estamos ainda em processo de transição de Hospital de Campanha para Hospital Geral, porém, é inegável que este projeto está no rumo certo para tornar esta instituição uma referência em atendimento SUS, junto com o Estado e Município vamos criar um sistema de saúde resolutivo e eficaz, que entregue valor e dignidade a nossa população. Vamos trabalhar para que todos os investimentos feitos nesta instituição sejam utilizados da forma mais eficaz possível, com transparência e responsabilidade no qual devemos ter quando prestamos serviços públicos de qualidade.